

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 209 - Ano 90

Porto Alegre, quinta-feira, 23 de março de 2023

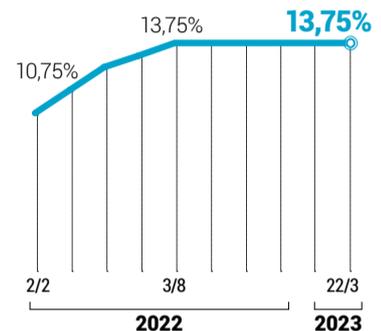
Venda avulsa R\$ 3,50

## Languiru acerta a venda de ativos a grupo chinês

Cooperativa em crise firma protocolo de intenção; decisão depende da aprovação de associados p. 5

### Evolução da Selic

FONTE: BANCO CENTRAL



TÂNIA MEINERZ/JC

Representantes do ITG Tianjiao assinaram acordo com a Languiru para aquisição do controle das operações de aves, suínos, bovinos e rações

### INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

#### GM atinge a marca de 4,5 milhões de carros fabricados em Gravataí

Foi um modelo Novo Onix, cor vermelho carmim, o carro que saiu da linha de produção da General Motors e completou a marca de 4,5 milhões de veículos feitos na planta inaugurada em 2000. p. 10



MAURICIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI/JC

Marca foi celebrada em evento no complexo industrial da montadora

### PRIVATIZAÇÕES p. 16

#### Justiça derruba liminar que evitava concretização de venda da Corsan

### COMÉRCIO p. 8

#### Evento em Santa Maria leva novas tendências do varejo a lojistas

### INVESTIGAÇÃO p. 18

#### PF desarticula grupo que planejava atacar Moro

### Indicadores

22 de março de 2023



-0,77%

**B3**  
Volume: R\$ 20,103 bi  
A decisão do BC dos EUA de elevar a taxa de juros de referência em 25 pontos-base, para a faixa entre 4,75% e 5,00% ao ano, afetou o dia na B3, que despencou, fechando em 100 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-4,49%	-8,67%	-14,54%

#### Dólar

Comercial	5,2360/5,2370
Banco Central	5,2642/5,2648
Turismo	5,3500/5,4340

#### Euro

Comercial	5,6880/5,6890
Banco Central	5,6795/5,6823
Turismo	5,7900/5,8950

### MERCADO

#### Banco Central decide manter juros em 13,75% ao ano pela 5ª vez seguida

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central não cedeu à pressão do governo Lula (PT) para redução dos juros e manteve ontem a taxa básica (Selic) em 13,75% ao ano. Foi a quinta vez consecutiva - a segunda no novo governo - que os juros são mantidos no atual patamar. A decisão confirma as projeções do mercado. p. 14

### CADERNO GERAÇÃO

#### Empreendedores unem arte e precisão em negócios ligados à tatuagem

LUIZA PRADO/JC



Maria Ferrari está à frente do Pink Studio, em Porto Alegre

## / EDITORIAL

# A volta do ICMS sobre os combustíveis e a inflação

Com o fim do congelamento do preço de referência e o aumento das alíquotas em alguns estados, o ICMS volta a pressionar o preço dos combustíveis no País, contribuindo para a disparada da gasolina nas bombas. O cenário afeta também o preço do diesel. Os impostos estaduais haviam sido congelados em outubro de 2021, mas voltaram a ser alterados pelos governos estaduais em 2023, com mudanças no preço de referência usado para o cálculo do imposto.

Conhecido como Preço Médio Ponderado Final (PMPF), esse valor é revisado a cada 15 dias ou a cada mês, dependendo do estado. Sobre ele, incidem as alíquotas definidas pelos governos estaduais para cada combustível.

No caso da gasolina, 20 estados e o Distrito Federal elevaram o PMPF no dia 1º de fevereiro, mesmo dia em que o governo federal retomou a cobrança de PIS/Co-fins sobre o combustível. O aumento do PMPF contribuiu para que o preço da gasolina subisse mais do que o imposto federal que voltou a ser cobrado.

Os estados alegam que o PMPF é calculado com base em pesquisas de preços em postos e, portanto, apenas atualizam os valores finais sobre os quais incidem as alíquotas.

Para críticos desse modelo, ele retroalimenta a alta do combustível nas bombas, já que leva a novos aumentos. Para resolver esse

problema, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro estabeleceu alíquotas em reais por litro, mas a mudança acabou ficando restrita a diesel e gás de cozinha.

Especialistas alertam que a pressão aumentará com a entrada em vigor de novas alíquotas estaduais de ICMS, elevando ainda mais o preço da gasolina. Já houve anúncios de aumento de alíquotas padrão por 13 estados. No caso do diesel, a alta do PMPF ainda é menos espalhada pelo Brasil, já que o preço do combustível vem caindo nas bombas.

Fundamental para o transporte de cargas no País, o diesel terá elevação em abril - a Petrobras diminuiu ontem o preço às refinarias -, quando passará a vigorar o novo modelo de cobrança do ICMS, com a alíquota em reais por litro e não mais um percentual sobre o preço final.

Especialistas em tributação dos combustíveis calculam que a alíquota média no País será de R\$ 0,95 por litro.

O fato é que sem Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o Tesouro gaúcho, por exemplo, perdeu uma grande soma e que, agora, fala-se na sua volta. Essa possibilidade já motivou críticas de entidades que alertam sobre a inflação que advirá. Enfim, mais um problema para ser debatido e, se possível, que se chegue a uma solução que satisfaça ao governo e aos consumidores.

Especialistas alertam que a pressão aumentará com a entrada em vigor de novas alíquotas estaduais do ICMS

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Quinta-feira é dia GeraçãoE. Uma das histórias desta edição é do Meme Estação Cultural, que já se tornou um ponto tradicional da cultura e da gastronomia do bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. Com cerca de mil alunos, o negócio oferece aulas de expressão corporal, como ballet e jazz, aulas de música e também exercícios físicos, como fisioterapia e pilates. Um dos diferenciais, é o conceito de antirrestaurante elaborado pelo proprietário Paulo Guimarães. Quer saber mais? Acesse o QR Code e confere o vídeo que o pessoal do GeraçãoE preparou no Instagram do JC!



Os shopping centers se parecem cada vez mais com ambientes de entretenimento, cita a coluna Minuto Varejo. O Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre, inaugurou uma atração "de outro planeta", para marcar os 40 anos do filme E.T. O Extraterrestre. A instalação promove uma experiência imersiva gratuita sobre a história de um dos personagens mais queridos do cinema. A atração E.T. - 40 anos está no primeiro piso do shopping e conta com diferentes estações que guiam o público pela narrativa do longa-metragem produzido e dirigido por Steven Spielberg. Mais detalhes pelo QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

"A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas-RS (FCDL-RS) é contrária a qualquer possibilidade de retomada de alíquotas maiores do ICMS na gasolina. Aumento de impostos diminui a renda e retrai o consumo." **Vitor Augusto Koch**, presidente da FCDL-RS.

"Quanto à frase do ex-vice-presidente e hoje senador Hamilton Mourão (Republicanos), publicada na edição de 21/03/2023 do JC, falar agora é tarde. Deveria ter ouvido os clamores da população e agir enquanto podia, agora só é mais um." **Paulo Afonso Pereira**, presidenta da Propriedade Intelectual.

"O Brasil entrou, pela primeira vez, na lista dos dez países com maior potência instalada acumulada da fonte solar fotovoltaica. Encerrou 2022 com 24 gigawatts (GW) de potência operacional solar, atraindo mais de R\$ 45,7 bilhões de novos investimentos." **Ronaldo Koloszuk**, presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica.

"O Banco Central Europeu (BCE) não está comprometido em elevar mais juros, mas também não encerrou o processo de alta das taxas. Temos clara trajetória de alta para os juros para que fique evidente a disposição da autoridade monetária de combater a inflação." **Christine Lagarde**, presidente do Banco Central Europeu.



## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

**Diretor-Presidente**  
Mércio Tumelero

**Diretor de Operações**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com  
direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

**Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS  
CEP 90040.001  
PABX: (51) 3213.1300  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

Dependendo do modo como são realizadas, as atividades diárias podem se tornar um peso ou um ato de muito amor. Por isso, dedique-se plenamente a seu trabalho, e verá com satisfação o resultado de seus esforços.

#### Meditação

"O trabalho é amor feito presente" (K. Gibran).

#### Confirmação

"O agricultor, que enfrenta o trabalho duro, deve ser o primeiro a participar dos frutos" (2Tm 2,6).

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

**P**reserve o óleo de cozinha usado em casa, coloque-o em recipientes como garrafas de plástico ou vidro, e leve até um dos 68 pontos chamados Peof do DMLU. O óleo recolhido nestes pontos é transformado em biodiesel.



ZILK MALTA HERZONG/DIVULGAÇÃO/JC

## A volta da água

A paisagem é bonita, o pôr do sol é espetacular, mas até há pouco tempo o rio era apenas um fio de água, revelando suas entranhas de pedras e barro seco. Choveu bastante para melhorar o visual, mas ainda tem que passar muita água debaixo do moinho para se dizer que agora tudo está normal. Mas é como o copo meio cheio e o copo meio vazio. Estamos na primeira opção.

## O ano do coelho amargo

Na Feira de Páscoa da Chocolataria Gramado, que acontece no Shopping Total até 16 abril, observa-se uma mudança no gosto dos adultos. Entre os mais pedidos estão os de sabor meio amargo e dark. Já a criançada quer mais do mesmo, ovo de chocolate recheado com chocolate.

## O signo dos 4

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o País precisa sair da armadilha de curtíssimo prazo e pensar no futuro. Ora pois, começando pelo dele. Todos os governos brasileiros prometem ações de longo prazo, que no Brasil significa quatro anos, até o novo governo assumir. É uma novela como o título, de Agatha Christie.

## Até em Vitória...

Os passageiros de um voo da Gol que saiu do Aeroporto Santos Dumont (RJ), para Vitória (ES) foram surpreendidos quando o comandante anunciou que iria arremeter por causa da presença de caranguejos na pista do aeroporto de Vitória. Talvez tenham sido caranguejos gaúchos. Temos muitos aqui.

## A falha

O capitalismo não deu certo no Brasil, dizem. O capital não deu certo porque ele ainda não chegou ao Brasil. O que temos é um Frankenstein em que o controle do capital é restrito pelas ações, normas e embretamento legal do governo.

## Fogo lomba abaixo...

...e fogo lomba acima ninguém segura. A quebra de bancos não é a única notícia ruim. São frequentes as notícias de perdas de valor de mercado, com destaque para Twitter, Meta/Facebook e Google, além de crises financeiras de todos os tipos. E, nos últimos 12 meses, mais de 330 mil funcionários foram demitidos das empresas de tecnologia.

## Rapel no vidro

Na palestra que fez ontem no Tá na Mesa da Federasul, o prefeito da Capital, Sebastião Melo (MDB), deu ênfase - e bota ênfase nisso - na questão dos tributos e a reforma. "Tem que tirar esse peso do cangote de quem produz", falou, narrando a luta dos prefeitos neste sentido. Todo mundo quer tirar ou pelo menos diminuir esse peso, mas chega no Congresso fica por isso mesmo. E sensibilizar o Executivo é como escalar uma parede de vidro.

## O imperador ao motel

Em dado momento da palestra, o prefeito Sebastião Melo referiu-se à revitalização de viadutos da cidade, entre eles o "Viaduto da Marli". Na realidade, viaduto Dom Pedro II. Marli era um famoso motel da área. O povo batiza obras viárias como lhe aprouver.

## Sicredi de casa nova

A Sicredi União Metropolitana inaugura no dia 4 de abril sua nova sede, na avenida Mariland, 477, na Capital. A instituição só sabe crescer e crescer. Casa nova é preciso.

## O freio que não freia

A frase de Lula na TV 247 dizendo que quer \*f.... Sergio Moro (União Brasil-PR) é a sequência de um mantra das emissoras de rádio e TV; microfone aberto, perigo por perto. Só que no caso do nosso percorro presidente, aconteceu o Efeito Chaves, "sem querer querendo". Lula não tem freio a disco nem freio de mão quando abre a porteira do discurso.

## Por falar em Moro...

A ação da Polícia Federal que desmanchou a possibilidade de sequestro e talvez de assassinato de pessoas públicas, senador Sergio Moro entre elas, se dá dois dias depois de o presidente Lula explicar qual a sua prioridade, f\*\* o ex-juiz e "essa gente". Coincidências existem, não é mesmo?

## Fervura no caldeirão

Diretores da Languiru se reuniram ontem no Hilton Hotel com chineses que pretendem comprar os frigoríficos da cooperativa (matéria nesta edição). Um grupo de associados entrou na Justiça pedindo liminar para que eles possam participar das tratativas, conforme informa o jornal A Hora, de Lajeado. A tensão entre as partes pode ser comparada com a corda de um violino, retesada ao máximo.

HOC

# SEMANA da BELEZA PANVEL

Tudo que você adora, com  
descontos incríveis.

ATÉ

# 40% OFF





Baixe o APP e aproveite.



BEM VOCÊ. VOCÊ BEM.

# opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade  
opiniao@jornaldocomercio.com.br

## / PALAVRA DO LEITOR

### Concessões de rodovias

Tem que fazer novas concessões rodoviárias aqui no Rio Grande do Sul. É mais econômico para o Estado e os serviços ficam bem melhores (**Jornal do Comércio**, página 17, edição de 21/03/2023), inclusive na ERS-118. Um exemplo é a tradicional freeway, agora com a CCR, que está muito bem servida. Dificilmente se ouve ou é registrada uma reclamação com os serviços da concessionária como também ninguém reclama de pagar pedágio, e isso que milhares de veículos passam por ela, ainda mais de dezembro até março, época de veraneio, ainda que o tempo não tenha ajudado muito neste 2023. Fazer concessões e melhorar a malha rodoviária é bom para o Rio Grande do Sul. (*Ernesto Pa- ranhos Mendes, Guaíba/RS*)

### Juros

Não sei ainda, pois escrevo antes do fim da reunião, se o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve, baixou ou aumentou a taxa Selic. Mas o que sei é que os juros estão altos em muitos países da Europa e nos Estados Unidos. Aqui no Brasil, com inflação alta, não dá para baixar os juros, não agora. (*Nélio Atahides*)

### Desrespeito

O serviço prestado pela CEEE Equatorial deve respeitar aqueles que, como eu, esperavam melhorias significativas com a troca de comando da empresa. No bairro Petrópolis, em Porto Alegre, mais especificamente na avenida Bagé, quadra entre Ijuí e Carazinho, a falta de energia é crônica e frequente. E o pior: as interrupções duram horas e apelar para 0800 é tarefa de gincana. No trecho existem três restaurantes e uma farmácia que colecionam prejuízos devido à falta de sensibilidade e de competência de quem deveria respeitar os consumidores. (*Gilberto Jasper, jornalista*)

### Lula X Moro

A briga do presidente Lula da Silva (PT) e do ex-juiz da Lava Jato, Sergio Moro, parece que não terá fim tão cedo. Agora o presidente Lula disse palavrão sobre a sua vontade de se vingar de Moro, que o julgou e condenou, em um episódio da Justiça que depois foi anulado, pois Lula deveria ter sido julgado em Brasília, não em Curitiba, foro inadequado. Não sei o que vai dar nesta briga, mas ela é muito chata e até envergonha. (*Bento Pereira*)

### Futebol feminino

O futebol feminino está ganhando muitos adeptos no Brasil. Aqui no Estado também, eis que até o Cruzeiro, tradicional clube e hoje em Cachoeirinha, montou novamente um time de garotas para disputar torneios. Mas é preciso que empresas ajudem com patrocínios, pois o futebol é muito caro hoje em dia, começando pelo masculino, onde ganhar R\$ 50 mil por mês é rotina, um exagero. (*Miller Martins, Cachoeirinha/RS*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

### Reforma tributária: mais recursos só com aumento

Darcy Francisco Carvalho dos Santos

Há uma crença generalizada de que para o aumento da participação na carga tributária por estados e municípios basta uma melhor redistribuição do que atualmente está com a União. Como nem tudo o que parece ser é, trata-se de um engano, que passamos a demonstrar.

Quem observa o Regime Geral da Previdência (INSS) em que 60% dos beneficiários recebem um salário-mínimo, mesmo valor despendido com a maioria dos demais benefícios sociais; as carências nos atendimentos à saúde pública, e todas as mazelas sociais de nosso País, não tem ideia de que a maioria da carga tributária do governo federal pertence à Seguridade Social (Previdência, Saúde e Assistência Social).

Para maior clareza, vamos aos dados. Em 2021, para um PIB de R\$ 8,7 trilhões, a carga tributária foi de R\$ 2,9 trilhões ou 33,9%, muito alta para um país emergente. Desse total, foram arrecadados pela União R\$ 1,9 trilhão ou 66,3%. Após efetuadas todas as transferências constitucionais e legal ao demais entes federados, entre outras, restaram líquidos para o governo federal R\$ 1,4 trilhão ou 49% da carga tributária total. A receita líquida total da União, incluindo outras fontes, foi maior, mas menos de 10% a mais.

À primeira vista, R\$ 1,4 trilhão parece ser dinheiro que não acaba mais, mas desse total

R\$ 960 bilhões, ou 2/3, é vinculado à Seguridade Social e, como diria um antigo ministro, é “inexorável” e não pode ser redistribuído, além do que a Seguridade apresentou no ano passado um déficit de R\$ 288 bilhões.

Com isso, restaram ao governo federal para as demais destinações R\$ 475 bilhões (16%) da carga tributária total. Esses são os recursos de que o Governo Federal dispõe para investir, no atendimento de 37 ministérios e secretarias, órgãos autônomos (Senado, Câmara Federal, STF, STJ, TCU, etc.), cobrir o déficit da Seguridade Social, citado, e, ainda, formar superávit primário.

A quantidade de dados deste texto, embora o torne cansativo para muitos, é o que permite demonstrar de forma mais clara que os demais entes federados não devem alimentar grandes ilusões quanto ao aumento da arrecadação com a reforma, devendo voltar suas preocupações para manterem o que já dispõem, e aprofundarem nas políticas de controle dos gastos em suas gestões locais.

A Seguridade apresentou déficit de R\$ 288 bilhões. Restaram R\$ 475 bilhões da carga tributária total

Economista

### Selic em 13,75% afeta os investimentos

Arley Junior

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) se reuniu para definir o patamar da Selic, a taxa básica de juros. O BC tem demonstrado maior preocupação com os riscos inflacionários em suas comunicações oficiais neste início de ano, sinalizando não haver espaço para cortes no cenário atual. Em linha com o consenso de mercado, o Departamento Econômico do Santander projetou que a Selic seria mantida em 13,75%.

A nossa recomendação é que o investidor tenha uma carteira diversificada

Com a expectativa de que os juros só vão começar a cair no quarto trimestre de 2023, os investimentos em renda fixa seguem em destaque nas recomendações. Os produtos pós-fixados, dentre eles os que acompanham a variação da taxa de juros, se beneficiam de um cenário de Selic elevada. Nessa modalidade, o investidor pode optar por alternativas com liquidez, como CDBs, fundos DI e o Tesouro Selic, ou com carência, como as Letra de Crédito Imobiliário (LCRIs), Letra de Crédito do Agronegócio (LCAs) e Letra Imobiliária Garantida (LIGs), com vantagem de serem isentas de Imposto de Renda para pessoas físicas. Alternativas em crédito privado seguem como complemento da parcela recomendada para investimentos em renda fixa, visto que costumam pagar maiores prêmios em relação aos títulos públicos, por possuírem um pouco mais de risco.

Têm soluções via fundos e previdência, onde o risco é pulverizado, ou ainda via Certificado de Recebíveis Imobiliários, Certificado de Recebíveis Agrícolas e Debêntures Incentivadas, cujas rentabilidades podem ser atreladas à inflação, além de serem isentas de IR para pessoa física.

Para quem tem apetite a risco, a classe dos fundos multimercados é uma boa opção, apesar da forte volatilidade. A modalidade possui maior flexibilidade, porque permite acesso a diferentes mercados como renda fixa, renda variável e câmbio. Recomenda-se também o fundo Alocação Macro, do Santander, que avançou 14,73% nos últimos 12 meses.

E a renda variável? Apesar do cenário ser mais desafiador, é possível, para aqueles que possuem maior apetite a risco, aproveitar oportunidades na Bolsa: a relação preço/lucro, um dos principais indicadores a respeito da atratividade da bolsa, está indicando um momento oportuno de entrada para quem possui médio e longo prazos para investir. É possível ainda comprar papéis de empresas consideradas boas pagadoras de dividendos, que tendem a oscilar menos quando comparadas às demais ações.

Em resumo, a nossa recomendação é que o investidor tenha uma carteira diversificada, equilibrada em relação ao perfil de risco, e tenha em mente que oscilações podem gerar oportunidades. Para ajudar a identificá-las em meio a um leque cada vez maior de produtos, também é fundamental contar com o apoio de um especialista que saiba quais aplicações são mais adequadas ao momento de vida, objetivos e perfil do investidor.

Estrategista de Investimentos do Santander Brasil



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Grupo chinês almeja operações da Languiru

Se aprovado em assembleia, investimento para o setor de proteína animal gira entre R\$ 380 milhões e R\$ 760 milhões

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Parte das operações de suínos, aves, bovinos e ração da Languiru podem ir para mãos chinesas. As empresas chinesas ITG e TJJT - pertencentes ao grupo chinês de alimentação Tianjiao, e a diretoria da cooperativa de Teutônia, assinaram na manhã de ontem, em Porto Alegre, o protocolo de intenções de aquisições das operações. A cooperativa enfrenta graves problemas financeiros.

Com a parceria, que ainda depende da aprovação dos associados em assembleia geral ordinária que será realizada dia 30 de março, surgirá uma joint venture cujo investimento deverá ser definido nos próximos meses, mas que gira em torno de 500 milhões a 1 bilhão de Yuans, cerca de R\$ 380 a 760 milhões. A ideia é em um ano inverter os números



Jinhao Zhang (e), Li Ping Huang, Dirceu Bayer e Cesar Wilsmann (d) participaram da assinatura do protocolo

da Languiru, que exporta 8% da produção.

Participaram da assinatura

ra Jinhao Zhang, vice-presidente de Mercado Internacional da ITG; Li Ping Huang, CEO da

ITG; Dirceu Bayer, presidente da Cooperativa Languiru e Cesar Wilsmann, vice-presidente

te da Cooperativa Languiru. A interlocução com os chineses se iniciou por meio da intermediação do governo do Estado, que ajudou na prospecção de investidores para garantir a manutenção do funcionamento da cooperativa. Pressionada por dívidas cujas cifras são de pelo menos R\$ 800 milhões junto a fornecedores, agentes financeiros e prestadores de serviços - embora se especule que o montante supere o dobro desse valor -, a administração da Languiru vê os estoques de ração para os suínos e aves alojados se esgotarem.

Por isso, a empresa iniciou ainda no ano passado um processo de reestruturação. A necessidade de aporte financeiro imediato é considerada vital para evitar inclusive a morte dos animais por falta de comida, conforme interlocutores do setor ouvidos pelo Jornal do Comércio ainda na terça-feira.

## Em outra frente, cooperativa se alia à marca francesa de lácteos

Em outro movimento para tentar controlar a crise financeira, na semana passada a Languiru já havia anunciado a formação de parceria com a Lactalis do Brasil para fortalecer a produção de lácteos no Rio Grande do Sul e ampliar a assistência aos produtores. Pelo acordo, a cooperativa fornecerá à Lactalis, em um contrato de cinco anos, todo o volume de leite in natura de seus produtores. Em nota, as empresas informaram que a parceria garantirá o pagamento aos produtores e transpor-

tadores de leite e apoiará a Languiru em projetos de melhoria da produtividade no campo.

O acordo contempla, também, a produção de lácteos pela Lactalis para Languiru, otimizando os custos industriais para ambas as empresas e permitindo acesso a uma maior diversificação de portfólio à cooperativa. Na ocasião, o presidente da Languiru, Dirceu Bayer, disse que a parceria com a Lactalis faz parte do processo de reposicionamento da cooperativa.

KATRINE SILVEIRA / LANGUIRU / DIVULGAÇÃO JC



Leite da marca Languiru passa a ser envasado na unidade da Lactalis

## Clima é de tensão entre diretoria e associados

O clima de tensão entre a diretoria da Cooperativa Languiru e os associados é forte e vem de longa data. Com investimentos elevados nos últimos anos, apostando na formação de uma estrutura de ponta para faturar alto no mercado, a Languiru viu as dificuldades crescerem na proporção e no ritmo do aumento dos custos de produção e dos insumos básicos para a produção de proteína animal.

“Agora, chegamos a um ponto que é decisivo. Ou a empresa vende seus ativos para poder respirar, ou quebra de vez”, analisa o representante de um sindicato de trabalhadores rurais da região que acompanha de perto a situação.

A crise tomou novas dimensões na tarde de terça-feira, quando centenas de associados, produtores e funcionários se reuniram em frente à sede administrativa, reclamaram das decisões tomadas pela direção da empresa, prin-



LEANDRO AUGUSTO HAMESTER

Funcionários criticam entrega de unidades da cooperativa

cipalmente contra a venda dos frigoríficos de aves e suínos, fábrica de rações e laticínios. A situação, que já vinha sendo especulada, foi relatada pelo presidente Dirceu Bayer em reunião realizada no último dia 17. Contrariados, eles pediam na manifestação mais trans-

parência e informações, maior participação nas negociações e a saída dos integrantes dos conselhos de administração e fiscal, além da não aprovação das contas da atual gestão na Assembleia Geral Ordinária, prevista para o próximo dia 30.

## Justiça concede liminar para apreensão de bens

A 2ª Vara Judicial da Comarca de Teutônia concedeu liminar para apreensão de bens da Languiru por conta do não cumprimento de acordo feito com um fundo de investimento de São Paulo.

De acordo com o texto, que busca reaver um total de R\$ 10 milhões, a medida ocorre para cobrir empréstimo feito junto à Passo Fundo RS Fundo de Investimentos. Esse valor foi contratado em financiamento em novembro do

ano passado, tendo como garantia penhor mercantil para produtos industrializados e cortes de aves e suínos. A primeira parcela foi paga, como parte de um fluxo de pagamento preestabelecido, mas a segunda não.



## Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

# Regulação falha e execução ainda pior caracterizam sistema bancário dos EUA

Ninguém conseguiu me explicar como o Fed considerava que o pior cenário possível seria de juros em 4,5%

Na crise de 2008, o banco central americano, conhecido por Fed, resgatou os bancos. O Fed comprou os títulos de hipotecas que as instituições financeiras detinham. Ou seja, no ativo dos bancos, no lugar das hipotecas, passou a haver liquidez. Os bancos nada fizeram com essa liquidez. Faltou a política fiscal. A recuperação após a crise foi lenta, e a inflação não veio.

Na pandemia, as coisas ocorreram de forma muito diversa. O governo americano transferiu recursos para as famílias. A política fiscal deu ar de sua graça. Esses recursos viraram depósitos do setor privado não bancário nos bancos.

Como os juros estavam muito baixos, muitos bancos aplica-

ram esses recursos em títulos de dívida do Tesouro norte-americano e títulos lastreados em hipotecas, ambos de longo prazo. Esses papéis pagam um juro maior do que a remuneração dos depósitos. Era assim que o banco ganhava dinheiro.

Um título de longo prazo paga, com determinada periodicidade, um certo valor, ambos estabelecidos em contrato. No vencimento, o emissor recompra o título por um determinado preço, também estabelecido em contrato. Quando o título é emitido, o preço de aquisição será dado pelo mercado de acordo com os juros vigentes naquele momento: o investidor pode comprar o título ou deixar o dinheiro rendendo no mercado. O preço pago será aque-

le que equilibra as duas opções (controlado pelo risco das diferentes opções).

O banco que quebrou há duas semanas, o Silicon Valley Bank (SVB), tinha como obrigações depósitos à vista. Suas aplicações estavam em títulos de longo prazo. Os títulos do Tesouro e os lastreados em hipotecas têm grande liquidez. Se um depositante quiser retirar os recursos, vendem-se os títulos.

Na crise da pandemia, a inflação veio. E veio forte. Os juros subiram.

Vale lembrar: o preço de um título de longo prazo é aquele valor que gera no mercado, dados os juros vigentes em um momento do tempo, um fluxo de renda equivalente aos pagamentos do

título como estabelecido pelo contrato. Se os juros sobem, considerando que o fluxo de pagamentos do título está dado, o preço dele cairá: os juros de mercado mais elevados farão com que uma quantidade menor de recursos gere um fluxo de renda equivalente aos contratuais.

A elevação dos juros nos EUA reduziu muito o valor dos ativos do SVB. Parcela expressiva dos depósitos do SVB era superior a US\$ 250 mil, o limite garantido pelo seguro-depósito. A fragilidade do banco, mesmo tendo aplicado os recursos em papéis sem risco de calote, isto é, papéis seguros, gerou uma corrida bancária.

Trabalho recente documentou que a exposição dos bancos americanos a esse problema corresponde a 3% do PIB. O governo já assegurou os depósitos e, por esse canal, a corrida bancária deve ser estancada.

Evidentemente, ainda estamos no meio do processo e não é possível sabermos toda a sua extensão.

No entanto, é possível assegurar que a regulação bancária

americana é muito falha.

Após a crise de 2008, o Congresso americano aprovou, em 2010, a Lei Dodd-Frank. Em 2018, o Congresso afrouxou alguns limites regulatórios da lei de 2010, principalmente para os bancos cujos ativos variavam de US\$ 50 bilhões a US\$ 250 bilhões, exatamente o caso do SVB.

Em particular, os bancos nessa faixa de ativo ficaram isentos de participar anualmente do teste de estresse.

O problema é ainda pior. Em fevereiro de 2022, o Fed conduziu um teste de estresse para os bancos com ativos acima de US\$ 250 bilhões. No entanto, o teste não apresentaria problemas no SVB se ele participasse: no pior cenário, o Fed considerou que os juros não superariam 4,5% ao ano.

Aqui não consigo avançar. Ninguém conseguiu me explicar como o Fed, em fevereiro de 2022, considerava que o pior cenário possível imaginável seria de juros em 4,5%!

Muito difícil tocar um sistema bancário se a regulação é falha e a execução é ainda pior.

**Não espere para transformar seus sonhos em realidade!**

Indicando o Banrisul na sua declaração, você pode antecipar a **Restituição do Imposto de Renda 2023** pelo app, home banking ou uma agência Banrisul.

Saiba mais em [banrisul.com.br/antecipa-ir](https://banrisul.com.br/antecipa-ir)


 banrisul

Banrifone

Porto Alegre (51) 3210 0122  
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515

Ouvidoria 0800 644 2200

## Frente Parlamentar da Agropecuária será reinstalada


 AGRONEGÓCIO

A Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul será reinstalada hoje, em ato que ocorrerá no Auditório Central da 21ª Expoagro Afubra. A reativação da Frente, uma praxe regimental, teve adesão de 38 dos 55 deputados.

No comando do colegiado desde a legislatura passada, o deputado estadual Elton Weber (PSB) destaca que a prioridade neste momento será articulação

política e mobilização por medidas que amenizem os prejuízos causados pela estiagem no campo. Ele lembra que os governos federal e estadual já receberam a pauta de reivindicações da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul (Fetag-RS), mas muito pouco aconteceu.

A partir da reinstalação da Frente, será definido o cronograma de trabalho com foco no desenvolvimento e fomento de políticas públicas, além da defesa de questões estruturais e gargalos do segmento.

## Lideranças cobram ações sobre duplicação da RSC 287

Comitiva de lideranças dos municípios de Candelária, Santa Cruz, Venâncio Aires e Vera Cruz esteve em audiência ontem com o secretário de Parcerias e Concessões, Pedro Maciel Capeluppi, tratando sobre a duplicação da RSC 287. O grupo cobrou posicionamento sobre as sugestões de adequações do projeto para garantir as atividades agrícolas às margens da rodovia, entregues em 22 de agosto do ano passado.

Eles também reforçaram que após mais de seis meses o governo ainda não designou o Conselho de Usuários nem ofereceu garantia sobre uma

representação dos agricultores no colegiado, que deve ser um fórum de discussão sobre adaptações necessárias dentro do processo de concessão com a empresa Sacyr.

O secretário antecipou que o Conselho deve ser formado em breve e terá participação de representação do meio rural. Um novo encontro deve ocorrer em duas semanas.

Dentre as sugestões dos municípios estão o estabelecimento de vias marginais para o deslocamento do moradores, máquinas e equipamentos agrícolas; construção de cruzamentos através de passagens

subterrâneas conectando as vias marginais; instalação de passarelas em trecho com alto fluxo de moradores; e construção de rotatórios e acessos a principais comunidades rurais.

“Precisamos avançar, a concessão não considera as características das propriedades de agricultura familiar, cortadas pela rodovia. Quando houver a duplicação, esses agricultores não terão mais como acessar suas propriedades já que tratores e colheitadeiras não poderão transpor a rodovia”, defendeu o deputado Elton Weber (PSB), que acompanhou o grupo.



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



PROMOÇÃO  
**VEM COMIGO**  
PRO SICOOB  
vemcomigoprosicoob.com.br

## Flowen terá R\$ 25 milhões para transformar mundo da água

Transformar o mundo da água por meio de tecnologia de ponta e inteligência de gestão. A Flowen, resultado de uma união entre a Meta, player de tecnologia e inovação com foco em transformação digital, e a Ayga, especializada em gestão remota de ativos, faz a sua estreia no mercado com um aporte de R\$ 25 milhões e de olho em um mercado potencial no Brasil de pelo menos R\$ 20 bilhões nos próximos dez anos.

A empresa, lançada oficialmente ontem em evento no Instituto Caldeira, aposta na Internet das Coisas (IoT) para fazer a gestão e o monitoramento inteligente das redes de abastecimento. Entre as vantagens da plataforma, associada a um medidor ultrassônico de última geração, estão a eficiência na operação, a redução de custos e a transparência para o consumidor.

O cenário futuro, com previsão de escassez, aumento da população e mudanças climáticas, vai impulsionar os investimentos no setor hídrico, aponta Luiz Francisco Gerbase, CEO da Ayga, responsável pelo desenvolvimento do medidor inteligente. “A nossa expectativa é implementar 500 mil medidores no País até 2025, sendo 20 mil já em 2023”, diz.

O Brasil conta atualmente com 60 milhões de medidores mecânicos, que são substituídos a cada cinco anos - uma renovação de



Gerbase, CEO da Ayga, e Carrara, VP da Meta, apresentaram a plataforma

10 milhões de medidores por ano. São equipamentos que estragam com o tempo e, com isso, passam a fazer medições erradas.

A aposta da Flowen é no IoTA, medidor de água ultrassônico que verifica com precisão o consumo e permite a gestão remota de operações, como a ligação e o corte de água. O produto é destinado não apenas a concessionárias públicas, privadas e distribuidoras, mas também a empreendimentos e parques industriais de todos os tamanhos.

Entre as vantagens da solução, estão o fim da medição manual e da necessidade de acesso presencial de profissionais e técnicos aos medidores, além da transparência quanto aos gastos individuais de cada empreendimento ou consumidor.

Integrado a uma plataforma robusta de análise de dados, o dispositivo traz indicadores detalhados sobre o consumo hora a hora, a necessidade de manutenção, o índice de vazamentos ou de falta de água, a previsão de consumo, entre tantas outras informações de monitoramento de toda a rede operacional.

“A solução da Flowen integra infraestrutura, plataforma e dados gerando resultados positivos para a sociedade não apenas na economia relevante de água, mas em toda a cadeia de consumo dos recursos. Há ganhos de segurança e transparência na gestão da medição dos consumidores”, explica Claudio Carrara, vice-presidente da Meta, empresa que atua na base tecnológica de integração dos sistemas e plataformas.

## Corsan está testando 250 medidores ultrassônicos

Foram dois anos de desenvolvimento do projeto do IoTA e a Flowen contou com um parceiro de peso na elaboração técnica das soluções, no teste e na validação da tecnologia pioneira. A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) acompanha a iniciativa desde 2020 e já utiliza em caráter experimental mais de 250 medidores de alta precisão para o monitoramento eficiente da operação.

O processo de testagem incluiu a implementação do equipamento associado à plataforma de inteligência de dados em diferentes condições climáticas e geográficas, em ambientes de calor extremo e de frio, como no litoral e na serra, para a garantia da eficiência, da confiabilidade e da precisão das soluções de leitura e

medição do curso da água.

“Estamos muito confiantes de que este projeto representa um salto significativo na eficiência da nossa operação e nos esforços de preservação sustentável dos recursos. É um importante diferencial usarmos uma tecnologia de duas brasileiras reconhecidas pelo mercado, como a Meta e a Ayga, o que permite o uso dos fundos de financiamento e crédito associados ao BNDES e outros bancos para a compra de equipamentos fabricados aqui”, destaca Jean Bordin, diretor Comercial, de Inovação e Relacionamento da Corsan.

O produto agora está em fase de certificação do Inmetro, e a expectativa da nova empresa é iniciar em breve a produção de uma maior quantidade dos medidores.

## Atacadista online do RS investe em tecnologia e cresce 93%

O Mr. Estoque, atacadista totalmente online do Rio Grande do Sul, chega ao seu terceiro ano de operação com crescimento de 93% do faturamento, resultado do investimento na infraestrutura da plataforma.

“O layout do site foi reformulado para melhorar a utilização dos clientes e representantes comerciais. Além disso, investimos na velocidade de resposta do site, visando melhorar a navegação e aumentar as taxas de retenção e conversão do público”, explica Eduardo Bento, gerente de e-com-

merce da empresa. O resultado foi uma taxa de conversão de 21%.

A utilização via mobile representa hoje 65% dos acessos na plataforma. Com a reformulação, houve um aumento de 34% no número de usuários e 9% na taxa de conversão. Além disso, a quantidade de transações também aumentou em 63%, o que representou 110% a mais na receita. “Também tivemos uma queda de 76% na taxa de rejeição do site, o que mostra que nossos investimentos em infraestrutura fizeram diferença para os usuários”, analisa Bento.

## TikTok fará capacitação online para empreendedoras

O TikTok anuncia mais uma edição do TikTok para Elas, uma jornada de capacitação online com três dias de conteúdos exclusivos e gratuitos. Focado em pequenas

empreendedoras, o programa traz dicas de criação de conteúdo e edição, além de treinamentos sobre como usar as ferramentas para fazer campanhas na plataforma.

Ao longo dos dias 28, 29 e 30 de março, as participantes terão uma imersão completa da essência do TikTok for Business, para desenvolver e intensificar a presença

de suas marcas na plataforma.

O TikTok para Elas visa capacitar profissionais de diferentes áreas para que possam explorar ao máximo a capacidade da pla-

taforma. A ação conta também bate-papos presenciais ao longo do ano. As inscrições vão até o dia 24 de março pelo site <https://tiktokparaelas.splashthat.com>.

PROMOÇÃO  
**VEM COMIGO**  
PRO SICOOB

PARTICIPE ATÉ 30 DE JUNHO  
E CONCORRA A PRÊMIOS

vemcomigoprosicoob.com.br

**SICOOB**  
Credicapital

# economia



**Observador**  
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

## Lâmpadas bulbo de LED

A Intral Iluminação, de Caxias do Sul, é hoje a única empresa do Brasil a produzir lâmpadas bulbo de LED com fabricação 100% em território nacional dos componentes do modelo, desde a parte mecânica ao embalado do produto final. A Intral, que iniciou os negócios com uma pequena fábrica de reatores para lâmpadas fluorescentes, produz hoje lâmpadas, luminárias de LED e drivers, sendo referência no mercado. Com uma linha de produção automatizada, a indústria fabrica 1,5 mil lâmpadas bulbo de LED por hora.

## A loja da Democrata

O Shopping Villagio Caxias contará, a partir de hoje, com a loja de calçados e acessórios masculinos da marca Democrata. Será a primeira no Interior gaúcho. O investimento ultrapassa R\$ 500 mil, com um ambiente projetado para atender simultaneamente dez clientes. A loja oferecerá serviço de venda pelo WhatsApp com entrega a domicílio no mesmo dia da solicitação.

## Guindastes articulados

Pelo segundo ano consecutivo, a Palfinger, líder mundial na fabricação de guindastes articulados, registrou crescimento neste competitivo mercado, atingindo o faturamento recorde de R\$ 750 milhões em 2022 na América Latina. Com fábricas em Caxias do Sul, no Brasil, e Rio Tercero, na Argentina, superou expectativas tendo alta de 164% sobre 2020 e 62% sobre 2021, período que já havia sido considerado excelente pelos dirigentes.

## Descarte para cartões

A Ticket, marca de benefícios ao trabalhador, da Edenred Brasil, firmou parceria com a Thales, líder em fornecimento de cartões para instituições financeiras, para disponibilizar 30 novas urnas Papa Cartão® nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. Trata-se de um sistema de coleta seletiva desenvolvido para a gestão de resíduos e a destinação ambientalmente correta de cartões PVC, que nos ecopontos são destruídos pelos próprios usuários.

## Potencial de consumo

Porto Alegre chega aos 251 anos como uma das capitais brasileiras mais expressivas no cenário dos negócios. Estudo de mercado realizado pela Connect Smart Data mostra que a cidade conta, hoje, com 245.980 empresas em atividade. Junto a isso, segundo o Índice de Potencial de Consumo (IPC), ela está em 8º lugar no ranking nacional e em primeiro no ranking no segmento de Condomínios Prediais.

## Tecnologia para provedores competitivos

Com sede em Taquari (RS) e atuação nacional, a OIW vai apresentar no Ceará o Wi-Fi 6, uma das suas mais inovadoras tecnologias. A sexta geração do Wi-Fi chega para ampliar a competitividade dos provedores de internet frente ao avanço do 5G. A novidade estará no 12º Congresso RTI Provedores de Internet, que acontece nos dias 12 e 13 de abril, em Fortaleza. Presente em seis estados, a OIW tem filial em Maracanaú, Ceará, para os clientes do Nordeste.

**intranetworks**  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico      Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI      Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700  
www.intranetworks.com.br

# Lojistas lotam evento sobre tendência para o varejo

Pequenos empreendedores ouviram alertas sobre realidade local

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Cerca de 300 lojistas lotaram evento em Santa Maria, no Centro do Rio Grande do Sul, para conferir mais uma rodada de pós-NRF Retail's Big Show, uma das maiores feiras de inovação e palco de conferências sobre tendências do varejo no mundo. O público acompanhou com atenção os principais insights da edição de 2023, em Nova York, trazidos por integrantes da comitiva gaúcha que participou da imersão nos Estados Unidos.

Sindilojas Santa Maria e Sebrae-RS lideraram a iniciativa. No palco, estavam na noite desta terça-feira o coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa, Luísa Damasio, da empresa Artelana, de Bento Gonçalves, e a colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello. Na segunda-feira, a Fecomércio-RS já havia reunido cerca de 500 pessoas em uma maratona de painéis com a mesma ideia: aproximar o centro do varejo e tendências no mundo de quem está no dia a dia dos negócios no Estado. O Minuto Varejo também participou, compondo um dos painéis.

Ademir da Costa, presidente do Sindilojas santa-mariense, destacou que as entidades organizam a comitiva para empreendedores locais e dirigentes possam buscar conhecimento em Nova



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Público ouviu de Zortéa que ações precisam envolver equipes de venda

York. “Neste evento, a ideia é que participantes da imersão gaúcha possam apresentar as oportunidades e até motivar outros lojistas a se inserirem para fazerem parte de futuras viagens à NRF”, motiva Costa. “Alguma coisa que foi mostrada aqui certamente servirá para aplicar na vida pessoal ou do negócio de cada um de vocês”, afirmou o dirigente lojista, ao abrir a sessão no Itaimbé Palace Hotel.

O gerente regional do Sebrae-RS, Maico Fernandes avalia que o pós-NRF ajuda a disseminar informações e também soma para iniciativas que já são implementadas na região central. “Precisamos de projetos, resultados e da indução disso tudo. O tamanho do evento mostrou o potencial do setor”, valoriza Fernandes.

No painel, Zortéa apresentou itens de primeira necessida-

de da gestão dos varejos, tocando em uso de tecnologias básicas e como dar suporte, como o WhatsApp - aplicativo que hoje é ambiente para venda -, na valorização das equipes, no planejamento de ações e como conduzir e ainda na atenção que precisa ser dada às novas gerações.

Ele também citou um dado revelador de pesquisa feita em diversos mercados. “Consumidores no mundo, inclusive no País, estão comprando mais em suas localidades do que antes da pandemia. Este dado dá muita potência ao comércio local.”

Já Luísa apresentou ações que pequenos negócios podem implementar. “Fazer mais e melhor com o que temos, promover experiência com foco em relevância, comunicação integrada, virtual e presencial”, disse a empresária.

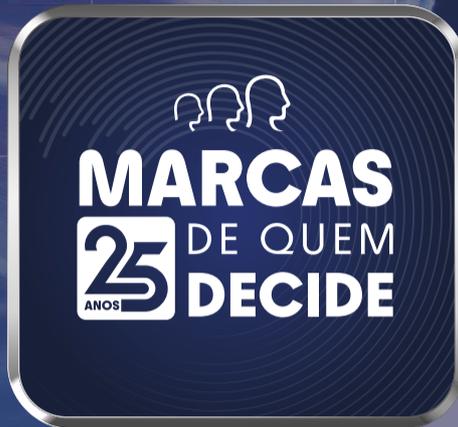
## Maior rede de postos de combustíveis faz nova aquisição

A maior rede de postos de combustíveis do Brasil foi às compras novamente. Desta vez, a gaúcha SIM informou a aquisição de uma petroquímica situada na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e uma das maiores empresas do Brasil que atua no ramo de coleta e refinadora e é a única que atua também no ramo de produção de óleos lubrificantes acabados na Região Sul do País”, explicou a SIM, em nota, ontem pela manhã, ao comunicar a compra.

Segundo o grupo, que é dono de 170 postos e soma cerca de 5 mil funcionários, o negócio faz parte de ações ligadas à agenda de ESG (environmental, social and governance, da sigla em inglês), relacionada à práticas ambientais, sociais e de governança. “Acredi-

amos no importantíssimo papel da agenda de consumo consciente e reciclagem e reprocessamento de lubrificantes para contribuir positivamente para a sustentabilidade ambiental, evitando o descarte inadequado de produtos no meio ambiente, reprocessando e maiores extrações de derivados de petróleo e contribuindo positivamente para a agenda climática”, destacou, na nota sobre a operação, Neco Argenta, presidente do SIM.

Outro efeito da aquisição é agregar mais um ramo ao portfólio do grupo, que já tem distribuição de combustíveis e lubrificantes, TRRs e postos.



# HÁ 25 ANOS

REVELANDO AS MARCAS QUE MOVEM A ECONOMIA DO RS

O Marcas De Quem Decide reconhece as marcas mais lembradas e preferidas do RS. A pesquisa promovida pelo Jornal do Comércio faz parte da história econômica do Rio Grande do Sul, reunindo as principais lideranças empresariais e políticas do Estado. Esse ano, faremos novas análises exclusivas que ajudarão ainda mais gestores e gestoras a avaliarem e definirem suas estratégias anuais.

Evento Teatro do Sesi - 04/04 | Caderno especial - 28/04

**Jornal do Comércio** **90**  
O jornal de economia e negócios do RS ANOS

# economia

## GM atinge 4,5 milhões de carros produzidos no RS

Complexo automotivo de Gravataí, que completa 23 anos em julho, responde por até 45% do ICMS da cidade

### /INDÚSTRIA

Eduardo Torres, especial para o JC  
economia@jornaldocomercio.com.br

Foi um modelo Novo Onix, de cor vermelho carmim, o carro que saiu da linha de produção do complexo automotivo da General Motors em Gravataí, na noite desta terça-feira, atingindo a marca histórica de 4,5 milhões de veículos produzidos pela montadora na sua fábrica da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), que completará 23 anos de atividade em julho de 2023. O modelo é campeão de vendas da GM no País e, em 2022, ocupou, com suas duas versões - Onix e

Onix Plus - a terceira e quarta posições entre os mais vendidos no Brasil, somando 160,4 mil carros comercializados.

“Atualmente, nossa fábrica em Gravataí é referência em produtividade e eficiência no mundo, além de contar com processos sustentáveis. Nosso objetivo agora é dar seguimento à nossa trajetória de sucesso na região e continuar contribuindo pelo desenvolvimento da comunidade local”, disse o diretor-executivo da GM Gravataí, Marcel Querotti.

A marca histórica foi prestigiada pelo governador Eduardo Leite e pelo prefeito de Gravataí, Luiz Zaffalon.

“Ao longo de quase 23 anos,

o impacto econômico da General Motors em nosso Estado é impressionante. Essa comemoração deve ser fonte de estímulo para todos. Precisamos seguir lutando a fim de tornar o Rio Grande do Sul um lugar cada vez melhor para investir, com geração de empregos e prosperidade”, destacou o governador.

Além da fábrica da GM, o complexo conta ainda com outras 13 sistemistas que formam ainda hoje a unidade mais moderna da montadora no mundo, com cerca de cinco mil trabalhadores diretamente beneficiados, e até quatro vezes este volume em empregos indiretos.

“Desde a sua inauguração, em 2000, a GM nos orgulha pela sua capacidade expressiva de produção e por colocar o nome de Gravataí no mapa global da indústria automotiva. Falar da GM é falar de desenvolvimento e da melhoria de qualidade de vida para nossa população”, valorizou o prefeito.

Em 2000, Gravataí era considerada a 12ª economia no Rio Grande do Sul, e saltou para a 4ª. O complexo responde por até 45% da arrecadação de ICMS da cidade.

Mas a marca histórica foi atingida em um momento de incerteza para o setor automotivo. Enquanto a montadora saltou de 3,5 milhões de carros produzidos para 4 milhões em um ano e meio, entre 2018 e 2020, os últimos 500 mil carros fabricados

em Gravataí foram atingidos depois de três anos.

Em 2021, no auge da crise de fornecimento de semicondutores e outros insumos, durante a pandemia de Covid-19, a produção ficou parada por cinco meses. No mês passado, os funcionários do complexo receberam férias coletivas por 21 dias.

Oficialmente, a montadora informa que, desta vez, a parada foi necessária para adaptações e modernizações na fábrica. A expectativa da GM é ampliar em 15% as suas vendas em 2023, no entanto, dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea) confirmam que agora, além das dificuldades com fornecedores de chips e semicondutores, há dificuldade de consumo. Os números da associação apontam que fevereiro registrou a mais baixa venda de veículos no País desde 2020.

O último grande investimento realizado pela GM na unidade de Gravataí aconteceu entre 2017 e 2019, com aporte de R\$ 1,4 bilhão para que as linhas de produção fossem modernizadas para receber os novos Onix e Onix Plus, carros que trouxeram tecnologias inéditas para o segmento, como o Wi-Fi a bordo e o assistente de estacionamento, além dos seis airbags e do controle de estabilidade. Entre 2000 e 2019, foram R\$ 4,5 bilhões em aportes para três transformações na produção, que iniciou com o Celta, passando ao Prisma, Onix e,

finalmente, o Novo Onix e Novo Onix Plus.

Nos planos de investimento de R\$ 10 bilhões da montadora até 2024, Gravataí não é prioridade, e sim as plantas de São José dos Campos e São Caetano do Sul, onde são produzidos os SUVs e picapes.

Nas suas operações da América do Sul, a GM aponta para investimentos nas tecnologias de carros elétricos. Os modelos de Gravataí, como apontam dados do Inmetro, parecem ser aqueles que farão a transição mais consciente entre os carros produzidos pela montadora.

Na edição 2023 do Programa Brasileiro de Etiquetagem, do Inmetro, o Onix Plus foi o grande destaque entre 750 modelos e versões de veículos nacionais e importados como o mais econômico do País. O resultado foi obtido pelo quarto ano consecutivo.

O modelo percorre 17,5 km/l de gasolina e 12,4 km/l de etanol na estrada em ciclo de condução padrão. Entre os modelos turbo, o Onix Plus apresenta a melhor eficiência energética ao percorrer 16,9 km/l de gasolina e 11,8 km/l de etanol, respectivamente.

A unidade da General Motors em Gravataí é considerada uma das mais modernas fábricas de veículos do País, e produz cerca de 1,1 mil automóveis por dia.

Os veículos produzidos no complexo gaúcho são exportados para todos os países da América do Sul.

# 89.3 FM



A marca histórica alcançada pela montadora no Estado foi prestigiada pelo governador Eduardo Leite

MAURICIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI/JC

# economia

## Páscoa deve gerar mais de 41 mil vagas temporárias

Levantamento abrange os setores da Indústria, Comércio e Serviços

/ INDÚSTRIA

Luciane Medeiros

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Desde o início do ano, Indústria, Comércio e Serviços começaram a reforçar as linhas de produção e atendimento para dar conta da demanda gerada pela Páscoa. A projeção da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Assertem) é que a Páscoa gere mais de 41,5 mil vagas temporárias em todo o Brasil nesses três setores.

Na indústria de chocolate, englobando também os pontos de venda, a expectativa é que cerca de 8 mil pessoas consigam uma colocação no período que vai até a Páscoa, no primeiro fim de semana de abril. É o que indica um levantamento realizado pela KPMG à pedido da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab).

“Para a economia brasileira, neste momento em que o desemprego volta a crescer, é uma oportunidade para as pessoas que estão começando as suas atividades profissionais. São quase 8 mil profissionais que as nossas indústrias contrataram”, avalia Ubiracy Fonsêca, presidente da Abicab.

Entre as oportunidades para trabalhar neste período, além das linhas de produção de chocolate, há também aquelas no varejo, com funções como decoração, arrumação dos ovos de chocolate nas parreiras e também aten-



Cerca de 8 mil vagas deverão ser criadas nas fábricas de chocolate

dimento ao público. Para muitos, o trabalho, a princípio de curto prazo, acaba se transformando em emprego fixo. “As empresas aproveitam esse momento onde os novos profissionais foram recém contratados como temporários para observar o comprometimento, a capacidade e o perfil de cada um”, salienta Fonsêca.

O professor da Escola de Gestão e Negócios da Fadergs Jhony Pereira Moraes diz que ainda dá tempo de buscar vaga nesta temporada para a Páscoa. O primeiro passo, destaca o especialista em Gestão de Pessoas, é revisar e atualizar o currículo. “Não importa se o candidato não tem experiência específica na área anunciada, pois ele pode fazer aproximações com suas habilidades e as competências requisitadas. Por exemplo, se ele nunca trabalhou na indústria, mas um dos requisitos é atenção e proces-

sos de qualidade, ele pode citar outras experiências onde tenha desenvolvido essas habilidades”, orienta.

Distribuir os currículos em bancos e plataformas de vagas e conferir as oportunidades no Sine é outra dica de Pereira. Além disso, o LinkedIn é outra ferramenta importante para conseguir uma colocação. “Mesmo quem for entrar na rede agora, pode fazer conexões que se adequem com as vagas que está buscando”, aconselha.

Uma vez contratado, o próximo desafio para quem busca uma vaga efetiva é se destacar na função, mostrando interesse. “O profissional deve se engajar nas tarefas e pedir feedbacks a seus superiores. Desde a seleção, é fundamental fortalecer as conexões: antes, durante e depois do trabalho temporário”, reforça o professor.

## Lançamento de produtos terá incremento de 9% neste ano

A Páscoa, que neste ano será celebrada no dia 9 de abril, será cheia de novidades para os amantes de chocolates. Segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), serão oferecidos 440 itens, dos quais 163 são lançamentos. Comparado com 2022, o número de novos produtos chegando às gôndolas dos supermercados, prateleiras de lojas e no e-commerce representa um crescimento de 9%. No ano passado, a indústria nacional registrou mais de 10 mil toneladas de ovos e

produtos para a data, um crescimento de 13% na produção quando comparado com 2021.

O presidente da Abicab, Ubiracy Fonsêca, destaca que as indústrias se preparam com antecedência para garantir que os consumidores tenham acesso aos produtos e mantenham as tradições da data. “A Páscoa é uma data muito especial para os brasileiros e fundamental para o setor, e nesse período há grande intenção de compra dos produtos de chocolates. Por este motivo, as empresas inovam sempre na ampliação dos seus portfó-

lios. Com uso de tecnologia e matéria-prima de qualidade, a indústria de chocolate está cada vez mais consolidada, sinalizando todo o seu potencial”, afirma.

De acordo com a Abicab, o mercado vai oferecer, além de ovos de Páscoa, outros produtos de chocolate com diferentes intensidades, como ao leite, diferentes percentuais de cacau, branco, mesclado. Para atrair os consumidores, uma das estratégias por parte dos fabricantes e lojistas é a aposta em embalagens diferenciadas para presentes.



Visão  
de mercado

João Satt

Estrategista, publicitário e CEO do G5  
joaosatt@gcinco.cc

## A força da marca vem do conteúdo

Marca e negócio são duas faces da mesma moeda.

Marca é a pele, conteúdo é o corpo (organismo).

A energia da marca nasce da perfeita e harmoniosa interação de ambas as dimensões. Marca conhecida não é garantia de ser preferida. O que torna a marca destino é o interesse, desejo das pessoas em usufruí-la. O poder de uma marca é medido pela sua ausência, escassez.

O “oceano vermelho” invadiu boa parte das Instituições de Ensino Superior (IES), impulsionado pela abundância da oferta de cursos sem diferenciais, falta de dinheiro das pessoas, novo comportamento dos jovens, repercussão dos dois anos de confinamento da Covid-19, ainda reforçado pelo valor das mensalidades presenciais.

O superinvestimento na proliferação dos campi fez o fio virar: da escassez de vagas para escassez de alunos.

Aí surge o “novo Colombo com seu ovo precioso”, e proclama em alto e bom tom o início de uma nova era: o EAD (ensino a distância). Como se, por um passe de mágica, todas as questões se resolvessem. Em parte funcionou para gerar caixa e manter a máquina funcionando. No entanto, a maioria das EADs não estão preparadas para atuar num patamar tão baixo de mensalidades, e ainda carregar o custo (OPEX) da operação física. Corroborando com isso: quando os assets (ativos) que levam à preferência são acessíveis a todos, a singularidade desaparece. A adesão em massa ao EAD criou um segundo oceano vermelho, agora pela hiperoferta de commodities.

Vendendo cursos por R\$ 250,00, a IES atende os alunos (ficam muito felizes), enriquece os distribuidores do conteúdo (empresas que conectam as IES aos alunos), mas o que sobra para as universidades é ridiculamente insuficiente.

Esse modelo de negócios não se sustentará no tempo. O motivo é óbvio: na tentativa de atender o quantitativo destrói a percepção do qualitativo.

Agora, vem comigo e pensa: qual o futuro das IES, endividadas, com portfólios enormes de cursos, pressionadas por todos os lados: seja pelo corpo acadêmico a investir em pesquisas e projetos especiais; alunos exigindo pagar cada vez menos, e ainda reféns dos ditos “distribuidores”? Quem mais ganha nesse tripé é quem conecta, quem mais aproveita são os alunos, e quem perde é quem gera o mais importante: o conteúdo – no caso, as IES.

Ou muda o modelo de negócios, ou terá que ser criado algo absolutamente disruptivo.

O importante é tomar consciência das causas, redesenhar a proposta de valor e redefinir os diferenciais. Tem muitos caminhos, desde a busca pela especialização até mesmo as novas composições com cursos mais rápidos e focados naquilo que, de fato, o mercado quer e paga.

O sucesso passa por uma solução que as leve a criar novos produtos, que dependam menos de quem conecta e sejam mais desejadas por quem precisa de conhecimento para sobreviver. Sim, será fundamental resgatar a energia e vitalidade das IES, isso é ponto de partida.

As oportunidades para as IES são enormes, mas tem que olhar sob outras perspectivas. O problema está no conteúdo com baixa capacidade de solução dos problemas das pessoas. Tudo começa por ler melhor o que está acontecendo do outro lado da porta, encontrar respostas adequadas à vida das pessoas e apresentar com assertividade ao mercado.

Tudo começa por ler melhor o que está acontecendo do outro lado da porta, encontrar respostas adequadas e apresentar com assertividade ao mercado



# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

					Acumulado	
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,56	0,45	0,21	-0,06	0,15	1,86
IPA-M (FGV)	-0,94	0,47	0,10	-0,20	-0,10	0,42
IPC-BR-M (FGV)	0,64	0,44	0,61	0,38	0,99	4,54
INCC-M (FGV)	0,14	0,27	0,32	0,21	0,53	8,76
IGP-DI (FGV)	-0,18	0,31	0,06	0,04	0,09	1,53
IPA-DI (FGV)	-0,43	0,32	-0,19	-0,04	-0,23	-0,10
IPA-Ind. (FGV)	-0,22	0,58	-0,04	-0,16	-0,20	1,43
IPA-Agro (FGV)	-0,96	0,31	-0,56	0,26	-0,30	-3,74
IGP-10 (FGV)	-0,59	0,36	0,05	0,02	0,07	2,26
INPC (IBGE)	0,38	0,69	0,46	0,77	1,23	5,47
IPCA (IBGE)	0,41	0,62	0,53	0,84	1,37	5,60
IPC (IEPE)	0,71	0,27	0,78	0,44	1,23	7,61

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

### INDEXADORES

	Dezembro 2022	Janeiro 2023	Fevereiro 2023
Valor de alçada (R\$)	12.265,00	12.297,50	12.392,50
URC (R\$)	49,06	49,19	49,57
UPF-RS (R\$)	23,3635	24,7419	24,7419
FGTS (3%)	0,003976	0,004543	0,004552
FACDT (R\$)	1.023,071412	1.025,191216	1.027,324639
UIF-RS	32,30	32,43	32,63
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/ano/R\$)			5,2556

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE E SEDA

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2024*	4,11
2023*	5,95
2022	5,62
2021	10,06
2020	4,52

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 21/03/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2023	727.173	196.400	5.266,000	5.252,52	5.256,000	51.579.761.750
Mai/2023	4.120	-	-	-	-	-
Jun/2023	5	-	-	-	-	-
Jul/2023	740	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 21/03/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2023	2.105.050	33.058	13,65	13,65	13,65	3.290.732.827
Mai/2023	372.449	9.351	13,65	13,64	13,64	922.373.355
Jun/2023	313.497	25.563	13,64	13,63	13,63	2.493.562.894
Jul/2023	3.012.924	324.480	13,60	13,59	13,58	31.319.409.821

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mai	76,69
WTI/Nova Iorque/Abr	70,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
22/03	5,2360	5,2370	-0,17%
21/03	5,2447	5,2457	+0,05%
20/03	5,2420	5,2430	-0,52%
17/03	5,2697	5,2702	+0,58%
16/03	5,2388	5,2398	-1,03%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3500	5,4340
Dólar Australiano	3,1000	3,7500
Dólar Canadense	3,3000	4,1500
Euro	5,7900	5,8950
Franco Suíço	4,6000	5,9500
Libra Esterlina	5,7500	6,9000
Peso Argentino	0,0100	0,0270
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0278	0,0435
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

22/03/2023 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,2648
Dólar (EUA)	5,2648	1
Euro	5,6823	1,0793
Yene (Japão)	0,03969	132,68
Libra Esterlina (UK)	6,4404	1,2233
Peso Argentino	0,02563	205,4

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
22/03	326,000	US\$ 1.949,60
21/03	321,000	US\$ 1.941,10
20/03	330,250	US\$ 1.982,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRÍPTOMOEDA

22/03 (19h05min)	Valor
Bitcoin	R\$ 144.508,15

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	20.559	17.723	2.836
Jan	23.136	20.420	2.716
Dez	26.645	21.865	4.779
Nov	28.164	21.489	6.675
Out	27.298	23.377	3.921

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2024*	1,47
2023*	0,88
2022	3,03
2021	4,60
2020	-4,10

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
21/03	339.480
20/03	340.481
17/03	340.486
16/03	338.929
15/03	340.168
14/03	337.689

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.136,36	0,14	0,56	8,76
	Normal	R 1-N	2.754,90	0,37	0,72	9,02
	Alto	R 1-A	3.693,94	0,45	0,79	9,45
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.027,53	-0,01	0,21	7,95
	Normal	PP 4-N	2.708,26	0,35	0,73	9,06
	Baixo	R 8-B	1.934,79	-0,07	0,11	7,64
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.359,82	0,25	0,52	8,74
	Alto	R 8-A	2.999,63	0,32	0,53	8,33
	Normal	R 16-N	2.309,78	0,32	0,63	9,05
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.057,58	0,26	0,46	9,34
	Normal	PIS	1.551,80	0,00	0,03	7,65
PIS (Projeto de Interesse Social)		RP1Q	2.182,31	0,06	0,16	8,67
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.027,40	0,45	0,69	10,61
	Alto	CAL 8-A	3.436,83	0,60	0,75	10,86
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.356,10	0,17	0,38	9,05
	Alto	CSL 8-A	2.706,70	0,31	0,33	8,69
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.170,52	0,17	0,37	8,78
	Alto	CSL 16-A	3.641,98	0,31	0,33	8,51
GI (Galpão Industrial)		GI	1.207,13	-0,29	-0,28	7,64

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
IPC (IEPE)	7,80	7,39	6,89	7,60	7,61
INPC (IBGE)	6,46	5,97	5,93	5,71	5,47
IPC (FIPE/USP)	7,62	7,36	7,32	7,20	6,70
IGP-DI (FGV)	5,59	6,02	5,03	3,01	1,53
IGP-M (FGV)	6,52	5,90	5,45	3,79	1,86
IPCA (IBGE)	6,47	5,90	5,79	5,77	5,60
Média do INPC e do IGP-DI	6,03	6,00	5,48	4,36	3,50

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.302,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.443,94
	R\$ 1.477,18
	R\$ 1.510,69
	R\$ 1.570,36
	R\$ 1.829,87

Cada faixa atende categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.754,18	
<b>Benefício de R\$ 59,82</b>	

## IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
02/2023	741,30	1.296,19
01/2023	757,33	1.292,05
12/2022	765,63	1.284,84

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.302)	7,5
De R\$ 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/03/2023 a 24/03/2023

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	79,00	84,18	88,00
Boi para abate	kg vivo	8,70	9,17	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	8,14	8,75
Feijão	saco 60 kg	227,00	279,70	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,09	2,46	2,80
Milho	saco 60 kg	76,00	81,35	108,00
Soja	saco 60 kg	153,00	159,19	163,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,20	5,80
Trigo	saco 60 kg	78,00	78,26	80,00
Vaca para abate	kg vivo	7,50	8,07</	

# Ibovespa cai 0,77% e renova mínima do ano

Dólar registrou queda de 0,17% com exterior, após coletiva do presidente do Federal Reserve

**/ MERCADO FINANCEIRO**

A coletiva do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, após a decisão do BC americano de elevar, conforme esperado, a taxa de juros de referência em 25 pontos-base, para a faixa entre 4,75% e 5,00% ao ano, foi como um giro de montanha-russa para Wall Street e a B3. Os índices de ações, lá e aqui, atingiram máximas da sessão nos trechos mais favoráveis ao apetite por risco e despencaram depois para mínimas do dia, em sinal negativo mantido no fechamento, ante a percepção de que a inflação ainda é preocupação maior, para o Fed, do que os efeitos de eventual crise bancária sobre as condições de crédito, já dificultadas pelo nível dos juros.

Ao final, o Ibovespa mostrava perda de 0,77%, aos 100.220,63 pontos, em novo piso de fechamento do ano - também a menor leitura de encerramento desde 26 de julho (então aos 99.771,69 pontos). Em NY, o sinal que prevaleceu no encerramento também foi negativo, em grau de correção

maior do que o visto aqui, com o Dow Jones em baixa de 1,63%, o S&P 500, de 1,65%, e o Nasdaq, de 1,60%, após as três referências terem seguido em renovação de mínimas até perto do fechamento.

Foi o terceiro fechamento consecutivo abaixo dos 101 mil pontos para o índice da B3, que acumula agora perda de 1,73% na semana; de 4,49% no mês e de 8,67% no ano. Ainda muito fraco, o giro financeiro ficou em R\$ 20,2 bilhões na sessão.

A ciclotimia dos índices de ações derivou da ponderação do mercado sobre momentos distintos da fala do presidente do Fed. Por um lado, ele enfatizou que a inflação nos Estados Unidos ainda está muito acima da meta de longo prazo, de 2% ao ano. "A inflação moderou um pouco desde meados do ano passado, mas a força dessas leituras recentes indica que as pressões inflacionárias continuam altas", disse Powell, ainda que tenha reconhecido haver um processo de desinflação em curso no país.

Por outro lado, o presidente do Fed disse que a turbulência

bancária nos Estados Unidos deve impactar as condições de crédito. "É muito cedo para determinar a extensão desses efeitos e, portanto, muito cedo para dizer como a política monetária deve responder", ressaltou Powell.

Com o mercado ponderando prós e contras ao apetite por risco na fala do presidente do Federal Reserve, as ações de grandes bancos perderam fôlego, encerrando em baixa, à exceção de BB (ON +0,24%). O dia foi negativo para Vale (ON -1,25%), após queda no preço do minério na China, e também para Petrobras (ON -0,87%, PN -0,30%), apesar de avanço moderado para o petróleo na sessão. Na contramão, avanço para siderurgia, bem moderado no fechamento, com destaque para CSN (ON +0,64%). Na ponta de ganhos do Ibovespa na sessão, as construtoras MRV (+4,60%) e Eztec (+4,57%), à frente de CCR (+2,72%) e Natura (+2,22%). No canto oposto, BRF (-6,83%), Vibra (-6,46%) e Assai (-5,70%).

Também impactado pela decisão do Fed, o dólar à vista encerrou a sessão de ontem em queda

**Fechamento**



Volume R\$ 20,103 bilhões

de 0,17%, cotado a R\$ 5,2370, alinhado ao sinal de baixa da moeda americana no exterior. Além de assegurar apoio aos bancos com problemas de liquidez e ressaltar que o sistema financeiro permanece sólido, o presidente do BC americano deu sinais de que o processo de alta de juros pode estar perto do fim, embora tenha alertado para a inflação ainda elevada.

Apesar de ter se apreciado ontem, o real apresentou desempenho bem inferior a de seus pares

emergentes, como peso mexicano, chileno e rand sul-africano. É de se ressaltar que, pela manhã e início da tarde, mesmo em baixa lá fora, o dólar subia por aqui, com máxima a R\$ 5,2792 (+0,64%). Já a mínima (R\$ 5,2060) foi registrada justamente quando o índice DXY - que mede o desempenho da moeda americana no frente a seis divisas fortes - ameaçou romper a linha dos 102,000 pontos, ao descer até 102,065 pontos. Quando o mercado local fechou, o DXY orbitava os 102,500 pontos.

**/ MERCADO DIA**

**MAIORES ALTAS**

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
EZTEC ON NM	13,03	+4,57%
MRV ON NM	7,50	+4,60%
CPFL ENERGIAON NM	29,54	+1,58%
CCR SA ON NM	12,09	+2,72%
GRUPO NATURAON NM	13,33	+2,22%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

**MAIORES BAIXAS**

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BRF SA ON NM	6,14	-6,83%
VIBRA ON NM	13,33	-6,46%
ALPARGATAS PN N1	8,24	-5,40%
ASSAI ON NM	15,210	-5,70%
AZUL PN N2	12,28	-5,10%

(\*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa  
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

**MAIS NEGOCIADAS**

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VALE ON ED NM	81,68	-1,25%
PETROBRAS PN N2	23,33	-0,30%
ITAUNIBANCOPN N1	23,74	-0,59%
B3 ON NM	11,04	-1,16%
ASSAI ON NM	15,210	-5,70%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado  
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

**BLUE CHIPS**

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,59%
Petrobras PN	-0,3%
Bradesco PN	-0,91%
Ambev ON	estável
Petrobras ON	-0,87%
BRF SA ON	-6,83%
Vale ON	-1,25%
Itausa PN	-1,25%

**MUNDO/BOLSAS**

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,63	-1,6	+0,41	+0,14	-0,12	+0,87	+1,20
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,26	-0,44	+1,93	+1,73	+0,78	+0,31	+0,60

Ser cooperado Unicred é ter produtos exclusivos e participação nos resultados.

**escolha diferente.**

Seja um cooperado Unicred.

UNICRED

# economia

## Apesar da pressão de Lula, Selic fica em 13,75%

Essa é a quinta vez consecutiva que a taxa básica de juros é mantida no atual patamar, o maior desde 2016

### / CONJUNTURA

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central não cedeu à pressão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para redução dos juros e manteve ontem a taxa básica (Selic) em 13,75% ao ano.

Essa é a quinta vez consecutiva - a segunda desde que Lula tomou posse - que os juros são mantidos no atual patamar, o maior desde 2016.

A decisão do comitê veio em linha com a projeção consensual do mercado financeiro de que os juros ficariam inalterados novamente. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que essa era a expectativa unânime entre os analistas consultados.

Desde o último encontro, os temores com uma crise de crédito se intensificaram diante de turbulências provocadas no ambiente internacional pela falência do SVB (Silicon Valley Bank), nos EUA, e pela crise do Credit Suisse, na Europa, em um cenário de desaceleração da economia doméstica com uma política de juros altos.

O desenho da nova regra fiscal que substituirá o teto de gastos - mecanismo que limita o crescimento das despesas públicas à in-

flação registrada no ano anterior, é outro assunto que continua em aberto. Nesta terça-feira (21), Lula afirmou que o anúncio do marco fiscal ficará para abril, quando voltar de viagem à China.

Diante de incertezas fiscais e de ruídos gerados por falas de Lula e do primeiro escalão do governo - incomodados com o alto patamar da Selic e seus efeitos sobre o crescimento da economia brasileira -, as expectativas de inflação de analistas do mercado financeiro para prazos mais longos pioraram.

Segundo o boletim Focus, divulgado pelo BC na última segunda-feira (20), a projeção para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 2024 avançou de 4,02% para 4,11% - já distante do centro da meta (3%).

Para 2025, a estimativa dos economistas saiu de 3,80% para 3,90% e, para 2026, saltou de 3,79% para 4,00%.

Com 2024 na mira, o colegiado do BC volta a se reunir nos dias 2 e 3 de maio para recalibrar o patamar da taxa básica.

O ciclo de alta de juros foi interrompido em setembro de 2022 pelo Copom depois de aplicar o mais agressivo choque desde a adoção do sistema de metas para inflação, em 1999.

Foram 12 aumentos consecutivos entre março de 2021 e agosto do ano passado, com elevação de 11,75 pontos percentuais. A taxa básica saiu de seu piso histórico (2%) até atingir o nível atual de juros.

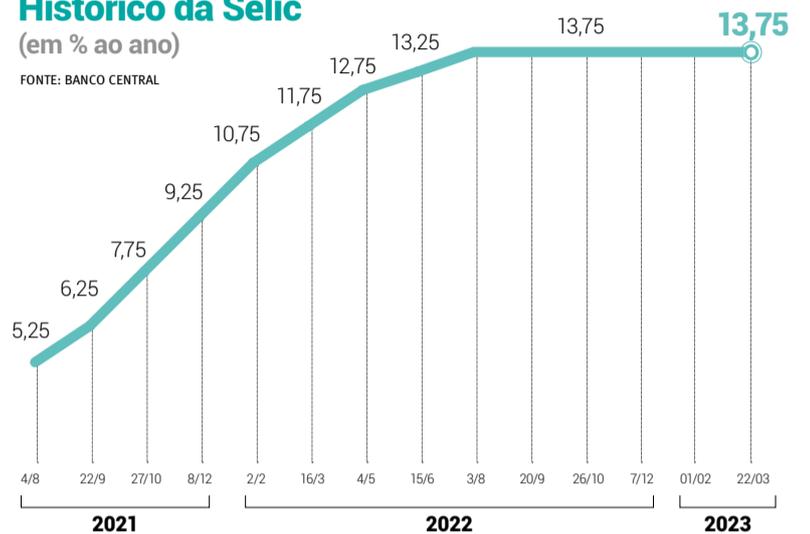
Para o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, apesar do alerta que vem do cenário externo desencadeado pelos eventos no sistema bancário internacional - que contaram com a pronta (e bem-sucedida) reação dos agentes reguladores para conter um contágio sistêmico - os principais elementos que influenciarão a trajetória da Selic seguem, por ora, dentro da nossa própria economia e dizem respeito a como se comportará a inflação - presente e esperada. "Enquanto não fizermos nosso dever de casa, com o governo se comprometendo com uma trajetória sustentável da dívida pública mediante apresentação de novo arcabouço fiscal crível e robusto, pressões para baixar os juros na canetada e críticas ao Banco Central só aumentam o risco desse patamar elevado de juros seguir alto por mais tempo, punindo fortemente a atividade empreendedora", destacou.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio

### Histórico da Selic

(em % ao ano)

FONTE: BANCO CENTRAL



Grande do Sul (Fiergs), Gilberto Petry, afirmou que nada justifica juros de 13,75% ao ano, oito pontos acima de uma inflação que registrou 5,6% nos últimos 12 meses.

Segundo ele, a redução da taxa precisa ser iniciada o quanto antes, e reforça que os problemas na oferta de crédito trazem um desafio adicional para a indústria, em especial pelo encarecimento das linhas ligadas ao capital de giro, fundamentais para a manutenção das atividades produtivas. Lembra ainda que o aumento dos juros no Brasil iniciou antes dos demais Bancos Centrais do mundo e ocorreu de

forma muito rápida e intensa, de modo que muitos efeitos já apareceram e outros ainda serão sentidos na economia nos próximos meses. Por isso, espera que o Banco Central leve esse cenário em consideração para iniciar o ciclo de redução dos juros nas próximas reuniões.

"A manutenção da taxa em 13,75% a.a é um verdadeiro prêmio aos especuladores e uma "extorsão para os brasileiros e o setor produtivo". Vamos continuar com mobilização e pressão para uma drástica queda nas taxas de juros", acrescenta o presidente da Força Sindical, Miguel Torres.

## Petrobras reduz hoje preço de diesel para as distribuidoras

O preço médio de venda de diesel A da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 4,02 para R\$ 3,84 por litro a partir de hoje, uma redução de R\$ 0,18 por litro.

Considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao

consumidor será, em média, R\$ 3,45 a cada litro vendido na bomba.

Essa redução tem como objetivos principais a manutenção da competitividade dos preços da Petrobras frente às principais alternativas de suprimento dos nossos clientes e a participação de mercado necessária para a otimização dos ativos de refino. Ciente da im-

portância de seus produtos para a sociedade brasileira, a companhia destaca que na formação de seus preços busca evitar o repasse da volatilidade conjuntural do mercado internacional e da taxa de câmbio, ao passo que preserva um ambiente competitivo salutar nos termos da legislação vigente.

Também ontem, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) anunciou que está convocando uma paralisação para esta sexta-feira (24), com objetivo de discutir uma greve mais ampla contra as privatizações da Petrobras. A categoria questiona os atuais diretores e conselheiros da estatal, herdados do governo anterior, e que vem dando prosseguimento às vendas de ativos que já estavam com as negociações em processo avançado.

"A decisão da diretoria executiva, publicada no dia 17, prevê prosseguir com a venda dos projetos que já tiveram pré contrato assinado: Polo Norte Capixaba, Polos Golfinho e Camarupim (ES), Polos

Pescada e Potiguar (RN) e Lubnor (CE)", critica a FUP.

Iniciados no governo de Michel Temer, os desinvestimentos de ativos da Petrobras têm sido alvo de pressão não apenas dos petroleiros, mas também do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que além de já ter deixado claro que quer fortalecer a petroleira, também deseja rever a privatização da Eletrobras.

O próprio presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, são contra as vendas, que estão suspensas por 90 dias desde o dia 1º de março. Ainda gerida pela gestão do governo anterior, a empresa afirmou ao mercado "que não vê fundamentos para que contratos assinados sejam suspensos".

O processo de venda no governo Bolsonaro visava manter apenas os ativos da região Sudeste e focar a atividade da companhia na produção de petróleo e gás natural no pré-sal.

## Lula escolhe diretorias do Banco Central

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escolheu Rodolfo Fróes para assumir o posto de diretor de Política Monetária do Banco Central e Rodrigo Monteiro para ser titular da área de Fiscalização da instituição. Os dois nomes foram indicados ao chefe do Executivo pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda).

Fróes vem do mercado financeiro, trabalhou no Bank of America e foi membro do conselho do Banco Fator, instituição que foi presidida pelo atual secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo. Ele chega ao Banco Central para substituir Bruno Serra Fernandes, cujo mandato chegou ao fim em 28 de fevereiro. Já Monteiro é servidor de carreira do BC e assumirá o posto ocupado por Paulo Souza, uma vez que seu mandato também expirou.



Queda busca manter a competitividade dos preços do insumo

# economia

## RGE fecha 2022 com investimentos de R\$ 1,9 bilhão no Rio Grande do Sul

Plano da empresa para o Estado envolve investimentos de mais de R\$ 8 bilhões até 2027

### / INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres, especial para o JC  
economia@jornaldocomercio.com.br

A RGE fechou 2022 com R\$ 1,956 bilhão em investimentos na ampliação, manutenção, melhoria, automação, modernização e reforço do sistema que atende mais de três milhões de clientes em 381 municípios gaúchos - 65% da energia consumida no Rio Grande do Sul -, representando um aumento de 56,1% em relação ao investimento de R\$ 1,253 bilhão realizado em 2021. As

informações constam no Anuário de Investimentos 2023 do Jornal do Comércio.

Os números fazem parte da divulgação de resultados do ano da companhia, apontando também para um aumento no lucro líquido da RGE, que chegou a R\$ 1,06 bilhão (9,1% a mais do que em 2021). Chama atenção no relatório, porém, a redução de 8,9% da venda de energia no mercado cativo, totalizando 11.779 GWh, especialmente no setor industrial, que registrou queda de 9,1% em relação aos números da RGE em 2021.

A classe industrial representa 10,7% da venda de energia da companhia. No relatório, a RGE atribui a queda à maior migração dos consumidores para o mercado livre e a migração das permissionárias, um movimento que já havia sido percebido no final de 2021, quando houve redução de 6,9% da venda de energia no mercado cativo em relação a 2020.

Em janeiro deste ano, o diretor-presidente da empresa, Marco Antônio Villela de Abreu, anunciou



RGE/DIVULGAÇÃO/JC

Foram entregues 12 novas subestações ao longo do ano passado

que, até 2027, o ritmo de investimentos da RGE seguirá o mesmo dos últimos anos. Há previsão de aportar R\$ 8,394 bilhões entre 2023 e 2027 no estado - média de R\$ 1,6 bilhão por ano -, e faz parte do plano do Grupo CPFL Energia de investir R\$ 25,4 bilhões em todo o Brasil neste período.

No último mês, a RGE entregou a nova subestação de Arvorezinha, um investimento de R\$ 71,39 milhões na obra que beneficiará 10,6 mil clientes entre Arvorezinha, Iló-

polis, Putinga, Anta Gorda, Guaporé e Soledade. Em 2022, foram 12 novas subestações no Estado, além da manutenção de 35 mil quilômetros de linhas de energia e a substituição de 117 mil postes de madeira. A companhia conseguiu ainda o menor Indicador Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) da sua história, com 10,55 horas, e também o seu melhor resultado em Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), 4,63 interrupções.

### Ficha técnica

- Investimento: R\$ 8,3 bilhões
- Empresa: RGE
- Cidades: Diversas
- Área: Infraestrutura
- Estágio: Em execução até 2027

Investimentos em 2022: R\$ 1,9 bilhão

### / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23.03	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 2º decêndio do mês corrente.
23.03	IRRF	Recolhimento do imposto de renda na fonte referente a juros sobre o capital próprio, aplicações financeiras, títulos de capitalização; prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios;
24.03	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
31.03	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
31.03	IRPF	Recolhimento do imposto de renda pela pessoa física que auferiu ganhos de capital na alienação de bens e direitos no mês anterior.
31.03	DTTA	Entrega da Declaração de Transferência de Titularidade de Ações (DTTA) contendo as informações relativas ao 2º semestre do ano-calendário anterior.
04.04	GIA	Entrega da GIA-ICMS, pelos contribuintes fornecedores de água natural canalizada, através da Internet, até o dia 4 do segundo mês subsequente ao da quantificação.

**tecmasul**  
51 3373.5509  
f @tecmasulrs  
www.tecmasul.com.br

### Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS  
Fundado por J.C. Barros - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

### Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

#### Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1313  
De 2ª a 6ª das 8h às 18h  
atendimento@jornaldocomercio.com.br

#### Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326  
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 3,50

#### Assinaturas

Mensal	R\$	68,90
Trimestral à vista	R\$	192,00
1+2	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	206,70
Semestral à vista	R\$	385,00
1+5	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	413,40
Anual à vista	R\$	770,00
1+11	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	826,80

#### Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
www.jornaldocomercio.com/assine

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333  
agencias@jornaldocomercio.com.br

#### Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355  
anuncios@jornaldocomercio.com.br

#### Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338  
comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

#### Telefones e e-mails

(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

#### Editoria de Economia

(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366  
economia@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Geral

(51) 3213.1372  
geral@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Política

(51) 3213.1374  
politica@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Cultura

(51) 3213.1376  
cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381  
financeiro@jornaldocomercio.com.br  
rh@jornaldocomercio.com.br  
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF  
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II  
71060-636  
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989  
marciaglobal@terra.com.br

# economia

## Cai liminar contrária a acordo de venda da Corsan

Porém, outras ações no Judiciário ainda são obstáculos para que contrato de privatização seja firmado

### /INFRAESTRUTURA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A discussão legal para a assinatura ou não do contrato de venda da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) ganhou mais um capítulo ontem. O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJ-RS) revogou mais uma das liminares que evitam que o acordo seja firmado. Apesar disso, outras ações ainda impossibilitam que o governo gaúcho e o Consórcio Aegea (que venceu o leilão pela estatal disputado em dezembro do ano passado) confirmem o negócio.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul (Sindiágua/RS), Arilson Wünsch, detalha que na sexta-feira (17) já havia caído uma liminar dentro da Justiça do Trabalho e nesta quarta-feira, no TJRS, foi revogada a ação que sustentava que o Estado precisa ter uma estrutura que execute o serviço de saneamento no Rio Grande do Sul. Apesar dessa decisão mais recente, o dirigente confia que seja possível evitar a confirmação da alienação da estatal de saneamento.

O dirigente espera que seja possível implementar uma Comissão Parlamentar de Inquéri-

to (CPI) sobre a privatização da Corsan. Além disso, Wünsch recorda que ainda há ações tramitando no TJRS e no Tribunal de Contas do Estado (TCE) que questionam temas como a precificação da venda da Corsan, assim como a validação de aditivos contratuais que a empresa firmou com alguns municípios que atende. O lance inicial pela empresa de saneamento foi fixado em R\$ 4,1 bilhões e a Aegea ganhou o certame como única participante com ágio de somente 1,15%.

Wünsch lembra que o cronograma do processo de desestatização previa que o acordo entre governo do Estado e Aegea fosse assinado até essa última segun-



Leilão da companhia de saneamento ocorreu em dezembro de 2022

da-feira (20), no entanto isso não aconteceu. “Foi mais uma derrota retumbante do governo não ter conseguido assinar o contrato ainda”, frisa o dirigente. No

entanto, o presidente do Sindiágua/RS admite que receia que a Justiça comece a julgar o caso da Corsan sob pressão do governo gaúcho.

## Na Aneel, Leite participa de reunião sobre projeto de termelétrica

Na tarde de ontem, o governador Eduardo Leite esteve na sede da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em Brasília, para tratar da retomada da outorga para o projeto de uma usina termelétrica em Rio Grande, que prevê investimento de R\$ 6 bilhões. O chefe do Executivo gaúcho foi recebido pelo diretor-geral da Aneel, Hélio Guerra.

O governador destacou a importância do projeto para o Estado e, especialmente, para a Metade Sul. Esse seria o maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul, com potencial para gerar até 3 mil empregos. “Como governador, preciso insistir para que a Aneel dê atenção especial ao projeto, que não beneficia somente o Estado, mas todo o País. E ainda tem um ingrediente especial: estar localizado em uma região mais

empobrecida do que outras do Rio Grande do Sul”, afirmou o governador. O projeto da termelétrica depende de uma outorga que foi revogada pela Aneel, por causa de sucessivos atrasos da empresa que venceu leilão de energia disputado em 2014. Depois disso, o grupo espanhol Cobra assumiu o projeto e aguarda a decisão da agência para retomá-lo.

Além da geração de empregos e de impostos, a termelétrica de Rio Grande é importante para ampliar a diversificação das fontes de produção de energia elétrica, tornando-a fundamental para o enfrentamento de eventuais crises de falta de energia, que podem vir a ser causadas pela escassez de chuvas. De acordo com o projeto, a usina utilizará gás natural liquefeito (GNL) importado para gerar eletricidade.



Em Brasília, governador destacou importância do projeto ao Estado

## CMPC receberá US\$ 215 milhões de indenização

Depois de alguns anos de espera, a CMPC será ressarcida em US\$ 215 milhões por danos materiais e lucros cessantes devido a dificuldades operacionais enfrentadas em 2017. Naquela ocasião, problemas sofridos em uma das caldeiras da planta da empresa em Guaíba fizeram com que a produção da unidade de celulose fosse interrompida por cerca de 150 dias, até o conserto do equipamento.

Na época, a companhia informou que a seguradora Mapfre Seguros Gerais havia negado cober-

tura para o incidente, motivo pelo qual a empresa ingressou com uma ação arbitral sobre a questão. Agora, em 2023, foi celebrado um acordo extrajudicial com a seguradora e resseguradora do sinistro pelo qual a CMPC será indenizada no valor total de US\$ 215 milhões (algo em torno de R\$ 1,1 bilhão).

A fabricante de celulose, inicialmente, chegou a almejar uma quantia mais alta, de aproximadamente US\$ 320 milhões. A estimativa é que quando houve o problema na caldeira deixaram de ser

produzidas cerca de 400 mil toneladas de celulose.

Atualmente, a CMPC está envolvida com a expansão e modernização da planta de celulose em Guaíba, iniciativa chamada de projeto BioCMPC e cujo investimento líquido é estimado em R\$ 2,75 bilhões. Com a ampliação, a fábrica aumentará a sua capacidade de produção de celulose em mais 350 mil toneladas anuais aproximadamente (o que representa uma elevação de 18% em relação ao volume atual).

## Movimentação de cargas diminui 10% em Rio Grande

A movimentação total de cargas pelo principal porto gaúcho em janeiro e fevereiro deste ano atingiu um resultado de 5.645.673 toneladas. O desempenho do complexo em Rio Grande representa uma queda de 10,01% em relação ao primeiro bimestre de 2022, quando foram registradas 6.273.760 toneladas.

De acordo com informações da Portos RS (empresa pública responsável por gerenciar o sistema hidroportuário do Rio Grande do Sul), quando separado por segmento de carga, os dados estatísticos mostram a liderança dos graneis sólidos quanto aos itens trabalhados, alcançando 3.281.356 toneladas no período. Em segundo lugar aparecem os graneis gerais que juntos atingiram a marca de 1.740.900 toneladas. Na terceira posição estão os graneis líquidos que movimenta-

ram 623.417 toneladas.

Entre os produtos trabalhados pelo porto do Rio Grande e que tiveram bom desempenho estavam o fosfato, petróleo cru, arroz e a celulose. Quanto ao número de contêineres que passaram pelo complexo portuário nesse intervalo, foram 52.419 unidades movimentadas cheias e outras 39.382 vazias.

Os principais destinos das exportações foram a Polônia, China, Camarões, Arábia Saudita, Estados Unidos, Portugal, Coreia do Sul e Espanha. Já os volumes mais relevantes de importações foram da Argentina, Marrocos, China, Peru, Canadá, Estados Unidos, Rússia e Bélgica. Vizinho ao complexo rio-grandino, o porto de Pelotas também verificou uma redução de desempenho no primeiro bimestre deste ano, na ordem de 6,40%. Em janeiro e feverei-

ro de 2023 foram movimentadas 195.042 toneladas pela estrutura pelotense, contra 208.385 no mesmo intervalo de 2022. Semanalmente, passam pelo porto de Pelotas uma média de 15 embarcações, as quais possuem como principais cargas transportadas as toras de madeira, com destino à fábrica da CMPC, em Guaíba, e o clínquer que é o cimento em sua fase bruta de fabricação. No total, foram movimentadas 184.942 toneladas de toras de madeira e outras 10.100 toneladas de clínquer.

Já o porto da Capital gaúcha teve um incremento em sua movimentação. A estrutura de Porto Alegre verificou uma elevação de 8,17% em seu resultado. Enquanto nos primeiros dois meses de 2022 foram trabalhadas 96.652 toneladas de cargas, em janeiro e fevereiro de 2023 o desempenho foi de 104.552 toneladas.

# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Portugal regulariza 66 mil brasileiros no país

Autorização de residência automática é mais uma etapa da reforma do sistema migratório promovido pelo governo

/ PORTUGAL

O sistema de autorização de residência automática em Portugal para cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), recebeu 85,7 mil pedidos em sua primeira semana de funcionamento. A maioria dos casos é para regularização de estrangeiros que chegaram ao país como turistas, mas permaneceram para morar e trabalhar sem a documentação adequada. Até 21 de março, a plataforma já havia validado 74.725 solicitações.

Os brasileiros são, com folga, a nacionalidade mais beneficiada, respondendo por 89,4% dos pedidos realizados. Com isso, mais de 66 mil cidadãos do Brasil já obtiveram o documento, que tem validade inicial de um ano e custo de emissão de € 15 (cerca de R\$ 84,90).

Angolanos aparecem em um distante segundo lugar, com 2,9% dos pedidos, seguidos de perto pelos cabo-verdianos, com 2,6%. A seguir vêm os cidadãos de Guiné-Bissau (2,2%), São Tomé e Prín-

cipe (1,9%), Moçambique (0,7%) e Timor Leste (0,4%). Não houve, até aqui, pedidos da Guiné Equatorial.

A residência automática para pessoas de países lusófonos, que por enquanto só contempla quem havia dado entrada no processo de regularização até 2022, faz parte de esforços mais amplos de reforma do sistema migratório de Portugal, que depende cada vez mais dos estrangeiros para questões econômicas e demográficas.

Embora Portugal já fosse um dos poucos países da União Europeia a permitir a regularização de estrangeiros sem visto de residência ou de trabalho - principal via de imigração de brasileiros -, o processo era lento. Com o aumento da procura, os casos vinham se arrastando por mais de dois anos no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

O país não tem a tradição de deportar imigrantes, mas os estrangeiros sem documentos têm uma série de dificuldades, como restrições aos apoios sociais e a alguns benefícios de saúde pública, além de estarem mais vulne-

ráveis à exploração no mercado de trabalho.

“Estava há mais de um ano esperando a entrevista do SEF e nada, nenhuma previsão de quando iria acontecer. Nesse meio tempo, fiquei grávida e não consegui todos os abonos porque não tinha a autorização de residência”, diz a esteticista mineira Kelly Souza, 29, que aderiu à plataforma automática. “Sinto que agora a minha vida vai finalmente andar, porque a burocracia aqui é muito grande.”

No lançamento do programa, no último dia 13, o sistema chegou a sair do ar e apresentar instabilidades devido à grande quantidade de acessos simultâneos. Na avaliação da presidente da Casa do Brasil de Lisboa, associação que presta apoio aos brasileiros em Portugal, a medida é muito positiva para todos os cidadãos de países lusófonos, mas as comunidades migrantes ainda têm muitas incertezas sobre seu funcionamento.

“O processo gerou muitas dúvidas para os imigrantes, que queriam saber se a nova autorização



Brasileiros são a nacionalidade mais beneficiada, com 89,4% dos pedidos

conferia os mesmos direitos que as outras, como a liberdade de circulação de 90 dias no espaço Schengen (área de circulação comum europeia)”, diz Cyntia de Paula. “E a resposta é sim. Essa autorização de residência tem todos os direitos das outras”, esclarece ela, que tem um serviço de apoio jurídico que auxilia nos processos de regularização.

Um dos principais pontos de hesitação em relação à nova mo-

dalidade é a própria apresentação do documento. Ao contrário da autorização de residência tradicional, que é um cartão de plástico com foto, a da CPLP é uma folha de papel com as informações do estrangeiro impressas. Nas redes sociais e em grupos de brasileiros, há diversas publicações com desinformação a respeito do tema, inclusive com pedidos para que brasileiros não submetam seus pedidos por meio da plataforma.

## Número de brasileiros que pede ajuda para voltar de Portugal disparou em 2022

A presidente da Casa do Brasil reconhece que ainda será necessário um trabalho de educação e de conscientização da comunidade, dos órgãos públicos e até dos empregadores sobre o novo documento. “Vai ser preciso um tempo para que as entidades empregadoras e os serviços saibam que esse certificado (da CPLP), juntamente

com o passaporte, tem a mesma validade do cartão de residência”, considera.

Uma nota conjunta dos ministérios da Administração Interna, dos Assuntos Parlamentares e da Digitalização e Modernização Administrativa encoraja os imigrantes com processos pendentes a aderirem à plataforma. “Este é um

procedimento ágil e eficiente que deve ser utilizado pelos cidadãos dos países da CPLP, dando-lhes acesso a direitos em domínios muito relevantes como educação, saúde, segurança, atividade profissional, formação e justiça”, diz o texto.

Apesar das facilidades implementadas do ponto de vista bu-

rocrático, estrangeiros enfrentam cada vez mais dificuldades econômicas para permanecer no país. Em um cenário de inflação recorde e de aumento generalizado do custo de vida, sobretudo no preço da habitação, muitos imigrantes acabam em situação de vulnerabilidade social.

A situação é mais delicada

para quem acaba de chegar à Europa. Dados da OIM, o braço da ONU para migrações, indicam que o número de brasileiros que pede ajuda para voltar de Portugal disparou em 2022, sendo muitos deles recém-chegados ao país. Dos 1.051 inscritos no programa de retorno voluntário da instituição no ano passado, 913 eram brasileiros.

## Macron quer reforma até o fim do ano

/ FRANÇA

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse nesta quarta-feira que a reforma previdenciária que ele aprovou sem submetê-la ao Parlamento precisa ser implementada “até o fim do ano”. Em rede nacional de TV, Macron afirmou que a proposta, que eleva a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos, “continuará em sua trajetória democrática”, uma vez que o Conselho Constitucional ainda precisa avaliá-la nas próximas semanas.

## Navio tomba em porto da Escócia e 25 pessoas ficam feridas

/ REINO UNIDO

Ao menos 25 pessoas ficaram feridas depois que um navio tombou ontem em uma doca seca em

Leith, perto de Edimburgo, capital da Escócia, disseram equipes de emergência. Imagens mostram a embarcação tombada em um ângulo de 45 graus.



Navio de pesquisa ficou inclinado em um ângulo de 45 graus

O Serviço de Ambulância Escocês disse que 15 pessoas foram levadas para o hospital, enquanto outras 10 foram tratadas e receberam alta no local. De acordo com a BBC, as autoridades pediram para que as pessoas não procurem o pronto-socorro a não ser que seja uma emergência. Ao menos uma pessoa passou por cirurgia, segundo a rede de televisão britânica.

Fotos da cena mostraram o navio inclinado para o lado em um ângulo de 45 graus. Adam McVey, um funcionário local, tuitou que a embarcação se movimentou devido aos fortes ventos. “Aterrorizante para quem está a bordo, meus pensamen-

tos estão com aqueles que se machucaram e espero que todos se recuperem rapidamente”, disse o funcionário.

O navio de 76 metros, batizado de Petrel, é uma embarcação de pesquisa comprada e equipada anteriormente pelo falecido cofundador da Microsoft, Paul Allen. O Petrel está equipado com tecnologia de exploração em alto mar e liderou várias missões de alto nível para localizar naufrágios históricos, incluindo a descoberta do USS Indianapolis em 2017 no mar das Filipinas. A BBC informou que o navio estava atracado desde 2020 devido aos desafios de operação trazidos pela pandemia da Covid-19.

# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Mais Médicos valorizará brasileiros

Saem os médicos cubanos e entram os brasileiros. A medicina nacional foi valorizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao anunciar a volta do programa Mais Médicos, na última segunda-feira. Os novos editais para contratação desses profissionais darão preferência aos brasileiros, mas não ficam descartadas a contratação de médicos estrangeiros. A prioridade do Mais Médicos é para profissionais formados no Brasil. Se sobraem vagas, podem ser acionados brasileiros formados no exterior. Se ainda assim não forem preenchidos todos os postos, haverá espaço para médicos estrangeiros estabelecidos no Brasil e, por último, para médicos estrangeiros. Criado em 2013, o programa Mais Médicos nunca foi encerrado de fato, mas teve suas ações reduzidas nos governos de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL).

### Vagas duplicadas

O relançamento do programa prevê abrir 15 mil vagas ainda este ano, sendo 10 mil com contrapartidas dos municípios. Se essa meta for alcançada será dobrado o número de profissionais no programa atual. O edital convocando para 5 mil postos disponíveis deve ser divulgado ainda nesta semana, segundo a ministra da Saúde, Nisia Trindade (foto).



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/IC

### Principais dificuldades

Professor do curso de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo, Fernando Coelho, lembra que “a maior dificuldade do Mais Médicos é manter os profissionais em suas atividades”, segundo pesquisas. Agora, o Ministério da Saúde quer apostar em bônus financeiros e ofertas de especializações para mudar esse cenário.

### Dois problemas

Além da contratação dos médicos estrangeiros, dois problemas se destacam na relação trabalhista entre médicos e o governo, segundo o professor Fernando Coelho: “a validação de diplomas e o salário oferecido. Menos o dos médicos cubanos, que foi assunto de grande polêmica nos primeiros anos do programa”.

### Motivos das desistências

Para o professor, “o problema é reter os médicos no programa. As pesquisas mostram que muitos profissionais desistem por não terem incentivos financeiros ou oportunidades na rede pública ou privada. Além disso, observa-se a falta de capacitação ou qualificação, como educação contínua ao longo do programa”.

### Municípios sem médicos

Segundo o professor, “pelo menos 300 municípios ainda não têm médicos. São 5% dos 5.568 municípios brasileiros. Mas em quase 1 mil municípios você tem médicos, mas com uma alta taxa de rotatividade, ou seja, as pessoas trabalham por um, dois, três meses e, às vezes, parte disso é a própria insuficiência financeira das prefeituras, que não têm arrecadação própria”. O resultado, segundo Fernando Coelho, “é que as prefeituras contratam os médicos e depois não conseguem pagar o salário prometido”.

### Política de saúde

“O governo precisa fazer essa complementação, ou contratando diretamente o médico e alocando nesses municípios ou fazendo uma ação compartilhada com eles. Ou seja, o município tem que ter uma contrapartida para receber esses médicos. Nós temos esse problema, o Brasil é muito diverso, muito desigual, a saúde é um direito e nós precisamos melhorar essa política de saúde; e o Mais Médicos é uma política de recursos humanos”, argumenta o professor.

# PF investiga grupo que planejava atacar Moro

## Plano do PCC mirava também servidores públicos e autoridades

### / INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) cumpriu ontem uma série de diligências para desarticular um grupo criminoso que pretendia realizar ataques contra autoridades. Um dos alvos era o ex-juiz e atual senador Sergio Moro (União Brasil-PR).

Em discurso à tarde no Senado, ele disse que o plano da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) contra ele e outras autoridades revela “ousadia assustadora”, e ressaltou a necessidade de enfrentar o crime organizado.

“Fico alarmado com essa escalada do crime organizado que estamos vendo no País. Estamos assistindo, atônitos, esses ataques à população civil no Rio Grande do Norte. Os fatos de hoje revelam uma ousadia que, se não maior, é igualmente assustadora”, afirmou.

“Desconheço, na história da República, um planejamento de organizações criminosas dessa natureza contra o promotor do caso, que investiga o PCC, mas especialmente contra um senador da República”, completou.

A ação foi batizada de Sequaz e, diz a PF, tem por objetivo desarticular o grupo que “pretendia realizar ataques contra servidores públicos e autoridades, incluindo homicídios e extorsão mediante sequestro, em pelo menos cinco unidades da federação”.

Os ataques, de acordo com a apuração, ocorreriam de forma simultânea, e os principais alvos estavam em São Paulo e no Paraná.

Foram cumpridos 24 mandados de busca e apreensão, sete mandados de prisão preventiva e quatro mandados de prisão temporária em Mato Grosso do Sul, Rondônia, São Paulo e Paraná.

“Foi investigado e identifica-

do um plano de homicídios contra vários agentes públicos (dentre os quais um senador e um promotor de Justiça)”, disse o ministro Flávio Dino (PSB), da Justiça, por meio de suas redes sociais.

Moro foi o juiz responsável por uma série de condenações pela Lava Jato, inclusive a que manteve o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) preso por 580 dias entre 2018 e 2019. No final de 2018, Moro abandonou a magistratura para, no ano seguinte, assumir o cargo de ministro da Justiça da gestão de Jair Bolsonaro (PL).

Nesta terça-feira, Lula e Moro voltaram a troca farpas. Lula lembrou que, durante o período em que esteve preso em Curitiba, costumava falar para procuradores que iam visitá-lo que iria “f... esse Moro”. O senador em seguida rebateu Lula e disse que o presidente quer se vingar do povo brasileiro.

## Oposição associa fala de Lula a PCC, governo rebate

### / CONGRESSO NACIONAL

Parlamentares da oposição tentaram ontem associar o suposto plano da facção criminosa PCC contra o senador e ex-ministro Sergio Moro (União Brasil-PR) à fala de um dia antes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que pensava em vingança quando estava preso em Curitiba.

O plano da facção veio à tona ontem depois que a Polícia Federal deflagrou uma operação para cumprir 24 mandados de busca e apreensão, 7 de prisão preventiva

e 4 de prisão temporária contra os suspeitos. Ao menos nove pessoas foram presas.

Ontem, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) manifestou solidariedade a Moro e ao promotor Lincoln Gakiya - que também seria alvo dos criminosos - e lembrou o assassinato do ex-prefeito de Santo André (SP) Celso Daniel, em 2002.

“Em 2002 Celso Daniel, em 2018 Jair Bolsonaro e agora Sergio Moro. Tudo não pode ser só coincidência”, escreveu nas redes sociais.

Já o deputado federal bolsonarista Filipe Barros (PL-PR) disse que

a fala de Lula era “a autorização que o PCC precisava para executar o plano” contra o senador. O parlamentar afirmou que a PF “agiu rapidamente” e disse que o caso terá desdobramentos no Congresso.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), rebateu a oposição e afirmou que a operação mostra que o aparelhamento da Polícia Federal “acabou”. Segundo ele, em outros tempos, talvez a PF “nem tivesse abordado, feito uma investigação como essa, com celeridade” para intervir.

## TCU determina entrega de joias à Caixa e armas à PF

### / TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, ontem, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve entregar na sede da Caixa Econômica Federal em Brasília as joias que recebeu de presente da Arábia Saudita.

Já as armas que trouxe em 2019 ao voltar de uma viagem ao Oriente Médio deverão ser enviadas à sede Polícia Federal (PF) também na capital. Isto terá que ser feito, conforme decisão unânime

entre os ministros, em até cinco dias, após o ex-presidente ser notificado da decisão.

No último dia 15, o tribunal havia determinado que Bolsonaro entregasse o material na Secretaria-Geral da Presidência da República.

Um dia depois, porém, o subprocurador-geral do Ministério Público no TCU Lucas Furtado pediu que a corte avaliasse a possibilidade de a Secretaria-Geral da Presidência da República delegasse a função ao departamento especializado de penhor da Caixa Econômi-

ca Federal.

Ele justificou que esse órgão teria experiência em avaliação, guarda e vigilância “de joias de elevado valor que lhe são confiadas”. Já as armas, Furtado pediu que fossem entregues à Polícia Federal, ou algum outro departamento público com experiência na guarda e manuseio desse tipo de armamento.

Nesta segunda-feira, a defesa do ex-presidente havia pedido ao tribunal que informasse o local e prazo exatos para a entrega dos itens.

# política

## Melo quer 'revogaço' de quase 5 mil decretos

Maioria das legislações a serem revistas trata de temas econômicos

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Diego Nuñez  
diegon@jornaldocomercio.com.br

Porto Alegre deverá ter um “revogaço” de quase 5 mil legislações vigentes na cidade. O prefeito Sebastião Melo (MDB) deve anunciar a revogação de quase 5 mil decretos, em sua maioria, mas também portarias e algumas leis durante o South Summit, que ocorre entre 29 e 31 de março no Cais Mauá, no centro da capital gaúcha.

O tema foi abordado pelo chefe do Executivo municipal durante o Tá Na Mesa, evento promovido pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul). “No South Summit, vamos revogar quase 5 mil decretos. Decretos que atrapalham a vida de todos vocês”, afirmou Melo a empresários nesta quarta-feira.

O tema já havia sido abordado mais cedo, em entrevista ao Jornal do Comércio. Melo planeja fazer o anúncio de quais legislações devem ser revistas durante

o evento para passar uma mensagem de que Porto Alegre busca, de fato, um horizonte inovador.

“Estamos trabalhando em várias vertentes de desburocratização. Queremos fazer (o anúncio) no South Summit para dar mais um indicativo de que o caminho que estamos é acabar com o papel, sinalizar fortemente que o governo digital está presente na vida do cidadão”, disse o prefeito, durante entrevista especial que será publicada na próxima segunda-feira.

Segundo ele, seriam legislações “que prejudicam o empreendedorismo da cidade, prejudicam a liberdade econômica e (o revogaço) facilita a vida do cidadão”. A maioria das revisões tratariam de questões econômicas. Melo, porém, não quis adiantar exatamente quais legislações seriam revistas e irá resguardar o anúncio oficial para o South Summit.

Atualmente, já existem projetos tramitando no Legislativo da Capital que tratam sobre a desburocratização de leis vigentes na cidade. “Temos feito muitas atua-

lizações. Por exemplo, está na Câmara agora um decreto para atualizar aquela lei da fiscalização, para que o fiscal não possa sair multando. Tem que dar um prazo para o cidadão, naquelas questões que pode dar prazo”, disse Melo.

“Um problema na calçada, aqui, acolá, se dá um prazo e resolve o problema. Essa lei vai criar uma dupla visita do fiscal. Nosso governo não é fiscalista e muito menos gosta de multar as pessoas. Agora, o poder do estado tem que existir. É para isso que existe o estado”, justificou-se.

Aos empresários da Federasul, Melo firmou compromisso de reduzir a burocracia da cidade e resolver gargalos que afastam os empreendedores e investidores da capital gaúcha.

“Só há transformação social se tiver empreendedorismo. A tradição de Porto Alegre é ser a cidade do ‘não’. Não dá pra abrir, tem decreto, tem portaria. Estamos juntando todos os esforços para que as coisas aconteçam”, discursou o prefeito.

## Concessão do Dmae e privatização da Carris saem neste ano, diz prefeito



Sebastião Melo foi convidado da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul

Bruna Suptitz  
politica@jornaldocomercio.com.br

A concessão do Dmae e a privatização da Carris, duas das mais polêmicas promessas feitas por Sebastião Melo (MDB) na campanha eleitoral, devem sair do discurso em 2023. A afirmação do prefeito de Porto Alegre foi dada no evento Tá na Mesa da Federasul, onde Melo palestrou na reunião-almoço desta quarta-feira.

Para “bater o martelo” sobre o modelo de concessão do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), Melo aguarda uma reunião com os vereadores da base prevista para acontecer nos próximos dias e quer enviar um projeto pedindo autorização legislativa logo após essa conversa. Com a maioria dos parlamentares ao seu lado, o governo não deve enfrentar muita dificuldade.

Mas Melo já anuncia que a proposta é de concessão parcial, por 30 anos, modelo validado por um grupo de trabalho da prefeitura liderado pelo vice-prefeito Ricardo Gomes (PL).

O que se pretende é manter a produção de água com o poder público, que revende ao concessionário para distribuir e cobrar. O privado ficará encarregado de investir na extensão da rede de abastecimento de água e tratamento de esgoto. E “todo e qualquer recurso que advenha do leilão será carimbado: 100% (vai) para a drenagem”, declarou Melo.

Já a venda da Carris depende de retorno do Tribunal de Contas do Estado, que está analisando

documentos da prefeitura. “Tão logo saia a liberação, vamos publicar o edital”, disse o prefeito, emendando que a intenção do governo é dar celeridade ao trâmite. “Não esqueçam que privatização não é uma coisa singela”, disse, fazendo referência ao que chamou de “peripécias” nos casos da CEEE e da Corsan (em andamento), ambas no âmbito do governo estadual.

Há uma década a prefeitura anunciava que, na onda do investimento público no Programa Integrado Socioambiental (Pisa), mais trechos da orla do Guaíba se tornariam balneáveis. Projetava-se, inclusive, a liberação da Praia de Ipanema. Hoje, o banho nas praias de Porto Alegre segue restrito a Belém Novo e Lami. E deve se manter assim no médio prazo.

Segundo o prefeito Sebastião Melo, a resposta está na gestão do Dmae. “A cidade tem capacidade de tratar mais esgoto e não trata porque o Dmae não consegue ligar as redes. Entregar para a concessão, mesmo que parcial, vai resolver a questão”, declarou. Aliás, Melo classifica como “um crime ter uma rede separadora de esgoto numa região da cidade e (o imóvel) não estar ligado” com a rede.

Melo completou que “a razão pela qual estamos concedendo do Dmae, começando pelo esgoto, é que vai melhorar o tratamento de esgoto independente de investimento, porque vai começar com a concessionária ligando aquilo que não tá ligado”, algo que, alega o prefeito, o Dmae não tem condição de fazer.

## Câmara autoriza Executivo a contratar para a Saúde

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Nikelly de Souza  
politica@jornaldocomercio.com.br

A Câmara de Porto Alegre autorizou o Executivo municipal a contratar novos profissionais da área da saúde para atuar no município. Os contratos serão temporários e tem por premissa suprir demandas no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, Hospital de Pronto Socorro e Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul.

Ao todo serão 148 novos profissionais atuando na área da saúde, sendo 21 auxiliares de farmácia, um biomédico, 33 enfermeiros, quatro farmacêuticos, 83 técnicos em enfermagem e seis médicos especialistas.

A contratação prevista na proposta será por prazo determinado de 180 dias, sem prorrogação, para atender necessidade temporária de excepcional interesse público de recursos humanos para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) durante a Operação Inverno de 2023.

“Observa-se, historicamente, que a partir do mês de maio se faz necessário incrementar o sistema de saúde para dar conta do acréscimo de demanda de atendimento, tanto em função do vírus da influenza quanto do coronavírus, caracterizando uma demanda sazonal a ser atendida, através da otimização dos recursos existentes no intuito de reduzir as repercussões das doenças de inverno no funcionamento dos serviços essenciais do município”, explica o Executivo no texto do projeto.

## Sancionada proibição de cigarro eletrônico

/ SAÚDE

O prefeito Sebastião Melo (MDB) sancionou o projeto de lei que proíbe o consumo de cigarro eletrônico em ambientes coletivos. A matéria é de autoria do vereador Idenir Cecchim

(MDB). A proposição sancionada altera o Artigo 1º da Lei Complementar nº 555, de 13 de julho de 2006, que proíbe o uso de produtos fumígenos em recintos coletivos. Assim, inclui no rol de itens com utilização proibida cigarros eletrô-

nicos, vaper, pod, entre outros.

Com isso, torna-se obrigatório que os estabelecimentos fixem cartazes alertando sobre a proibição. O proprietário que não o fizer poderá receber uma advertência, em caso de reincidência haverá multa.

# Porto Alegre terá 18 novas estações do bike Itaú

Quando expansão terminar serão 1.000 bicicletas e 100 estações

## / MOBILIDADE URBANA

O bike Itaú, sistema de bicicletas compartilhadas da Tembici, e a prefeitura de Porto Alegre estão expandindo o sistema e acrescentarão 18 novas estações e 250 bikes a mais pela cidade. Com isso, o sistema passará a contar com mais de 660 bicicletas e 59 estações na capital gaúcha até o final de março.

As estações estão distribuídas pelos bairros Rio Branco, Santa Cecília, Praia de Belas, Menino Deus, Cristal, Cidade Baixa, Moinhos de Vento, Tristeza, Azenha e Centro Histórico. Este é o início da expansão, que, quando concluída, terá 1.000 bicicletas compartilhadas e 100 estações, informa a Tembici.

Segundo o diretor de negócios da empresa, Gabriel Reginato, somente no primeiro bimestre de 2023 houve crescimento de 31% em números de deslocamentos



RODGER TIMM/PMPA/JC

No primeiro bimestre de 2023, uso das bicicletas aumentou 31%

realizados com bicicletas compartilhadas, se comparado ao mesmo período do ano anterior, o que mostra que a adesão do serviço segue em uma crescente. “O projeto contribui muito para a mobilidade de Porto Alegre, promovendo deslocamento com um modal susten-

tável, econômico e confortável para a população e visitantes da cidade”, diz Reginato.

O pacote mensal para a utilização do serviço está em R\$ 24,90 e o anual em R\$ 199,40, resultado de um aumento nos preços dos planos, em setembro de 2022.

## Onde ficam as novas estações

- 📍 **Mariante** - Rio Branco - Rua Mariante, em frente ao nº 826
- 📍 **UFRGS Psicologia** - Santa Cecília - Rua Ramiro Barcelos, em frente ao nº 2600
- 📍 **McDonald's Ipiranga** - Santa Cecília - Rua Felipe de Oliveira, oposto ao nº 20
- 📍 **Grêmio Náutico Gaúcho** - Praia de Belas - Avenida Borges de Medeiros, oposto ao nº 2024
- 📍 **Rua Barbedo** - Menino Deus - Rua Barbedo, em frente ao nº 565
- 📍 **Rua José de Alencar** - Avenida Padre Cacique, oposto ao nº 20
- 📍 **Praça Menino Deus** - Menino Deus - Praça Menino Deus,

- oposto ao nº 11
- 📍 **Rua Saldanha Marinho** - Menino Deus - Rua Saldanha Marinho, em frente ao nº 393
- 📍 **Rua Visconde do Herval** - Menino Deus - Rua Visconde do Herval, em frente ao nº 1088
- 📍 **Avenida Diário de Notícias** - Cristal - Avenida Diário de Notícias, em frente ao nº 1625
- 📍 **Lima e Silva 1324** - Cidade Baixa - Rua General Lima e Silva, em frente ao nº 1324/1332
- 📍 **Praça Maurício Cardoso** - Moinhos de Vento - Praça Maurício Cardoso, oposto ao nº 129
- 📍 **Rua Fernando Gomes**

- Moinhos de Vento - Rua Fernando Gomes, lateral do nº 338
- 📍 **Rua Padre Chagas** - Moinhos de Vento - Rua Padre Chagas, em frente ao nº 277
- 📍 **Largo dos Açorianos** - Cidade Baixa - Avenida Loureiro da Silva, próximo ao nº 1500
- 📍 **Av. Wenceslau Escobar** - Tristeza - Avenida Wenceslau Escobar, em frente ao nº 1269
- 📍 **Avenida da Azenha** - Azenha - Avenida da Azenha, em frente ao nº 680
- 📍 **Paróquia São José** - Centro Histórico - Avenida Alberto Bins, em frente ao nº 467

# Sindicato cobra que servidor cumpra pena por assédio sexual

## / JUSTIÇA FEDERAL

Bruna Tkatch  
brunat@jcrs.com.br

Nesta quarta-feira, o Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União no Rio Grande do Sul (Sintrajufe/RS) convocou para a tarde um ato em frente ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4). O protesto foi realizado para exigir a punição de um servidor, denunciado por três mulheres, em cargos subordinados a ele, devido a assédio moral e sexual no local de trabalho. O nome do homem não pode ser revelado, pois o processo segue em segredo de justiça.

A primeira manifestação formal de denúncia ocorreu em 7 de novembro de 2019. Por meio de inquérito administrativo, o processo seguiu, não como assédio, mas como denúncia de comportamento inadequado e foi pedido seu arquivamento. Em 2021, por recurso, o processo foi para o Conselho de Administração do TRF4, que determinou a condenação, com 10 dias de suspensão.

Contudo, o servidor conseguiu uma liminar para não cumprir a punição. As denunciadas recorreram, e em 2022, o Conselho de Administração do TRF4, ao julgar pedido de reconsideração, manteve a condenação. O sindicato defende que o tribunal deve obrigar o condenado a cum-

prir a pena.

“É um processo muito doloroso, elas tiveram que ir no Ministério Público e relatar toda a história e, na sindicância, o assediador atuou como advogado próprio. Então elas tiveram que relatar em frente ao acusado”, conta a secretária Cristina Viana, do Sintrajufe. “A gente sabe do dano psicológico que um processo desses gera.”

Segundo o sindicato, a demora do processo estimula a perpetuação de casos e inibe a denúncia de quem sofre assédio. Servidores também lamentam a perda de credibilidade do tribunal com o acontecimento de casos como este.

Na próxima semana, haverá o julgamento para definição da condenação, após o servidor ter recorrido para que não cumpra a pena. Se o Tribunal decidir que ele não cumprirá a pena, o sindicato afirma que irá reavaliar as possibilidades para continuar a cobrança.

Em 2022, o Conselho Nacional de Justiça instituiu que as regiões criassem um grupo de enfrentamento ao assédio. Em Porto Alegre, a Comissão de Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual da 4ª Região (CPEA) foi criada e é presidida pela desembargadora Vivian Panteleão Caminha. A reportagem do Jornal do Comércio procurou a CPEA, que informou que não irá se manifestar sobre o caso.

# Brasil gerou 64 quilos de resíduos plásticos por pessoa em 2022

## / MEIO AMBIENTE

Dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2022 mostram que a geração de resíduos plásticos nas cidades brasileiras foi de 13,7 milhões de toneladas em 2022, ou 64 quilos por pessoa no ano. A publicação, divulgada na terça-feira, é elaborada pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

Segundo a pesquisa, o resíduo plástico é o tipo de poluente mais encontrado nos corpos hídricos do planeta: corresponde a 48,5% dos materiais que vazam para os mares. “Os dados mais recentes mostram que cerca de 22 milhões de toneladas de plásticos vazam para o meio ambiente a cada ano em todo o mundo, e uma parte con-

siderável tem os oceanos como destino”, destaca o presidente da Abrelpe e presidente da International Solid Waste Association, Carlos Silva Filho.

No Brasil, segundo a Abrelpe, mais de 3 milhões de toneladas de resíduos sólidos vão parar nos rios e mares todos os anos, quantidade suficiente para cobrir mais de 7 mil campos de futebol. “A melhor solução para o problema do lixo no mar reside justamente no aperfeiçoamento dos sistemas e infraestruturas de limpeza urbana nas cidades, que deve ocorrer com programas permanentes de educação ambiental”, diz Silva Filho.

Segundo a Abrelpe, cerca de 80% dos resíduos encontrados nos mares são oriundos de atividades humanas desenvolvidas no continente.

# Câmara aprova mudança na Lei Maria da Penha

## / MULHERES

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira mudanças na Lei Maria da Penha que prometem agilizar a adoção de medidas protetivas de urgência às mulheres que foram vítimas de agressão. Na prática, a proposta determina que a proteção deve ser concedida no momento da denúncia.

As alterações foram sugeridas pelo Projeto de Lei 1.604/22, de autoria da ex-senadora e atual ministra do Planejamento, Simone Tebet, e que teve Jandira Feghali (PCdoB-RJ) como relatora. Aprovada, a medida segue para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Conforme o texto, a proteção será concedida “em juízo de cog-

nição sumária” - isto é, de maneira imediata - a partir do momento em que a vítima fizer uma denúncia em forma de depoimento às autoridades ou apresentar alguma alegação sobre a agressão por meio de relato escrito. Simone Tebet afirmou que o objetivo é evitar que juízes ou policiais tenham interpretações diversas e, com isso, atrasem o fornecimento da proteção.

## / NOTAS

**Robinho** - Novo relator do processo que pode levar o jogador à prisão no Brasil, Francisco Falcão, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou a solicitação da defesa para que o governo italiano apresente cópia integral e traduzida do processo. O brasileiro foi condenado em última instância pela Justiça da Itália a nove anos pelo crime de estupro contra uma mulher albanesa numa boate em Milão, em 2013.

**Messi** - Em entrevista coletiva, Lionel Scaloni, técnico da seleção argentina, afirmou que continuará convocando o camisa 10. Ele enfatizou que manterá seu capitão no time até que ele peça para não ser mais chamado.

**Manchester United** - Após uma primeira rodada cautelosa de ofertas, os candidatos à compra do clube, entre eles o milionário britânico Jim Ratcliffe, devem apresentar uma segunda proposta que deve se aproximar dos US\$ 7,35 bilhões (R\$ 38,6 bilhões) para satisfazer os atuais proprietários do clube, a família Glazner.

**Alemanha** - O meia Mesut Özil, que atualmente estava no Basaksehir da Turquia, anunciou nesta quarta-feira sua aposentadoria do futebol, aos 34 anos. Os últimos anos não foram fáceis para o ex-jogador de Werder Bremen, Real Madrid e Arsenal. Em julho do ano passado, ele assinou com o Basaksehir por uma temporada, após uma passagem conturbada pelo Fenerbahçe.

**Bragantino** - Após eliminações vexatórias no Paulistão e na Copa do Brasil, a direção vai em busca de reforços. O atacante Eduardo Sasha deve trocar o Atlético-MG pelo Massa Bruta.

**Goleiro Bruno** - Anunciado nesta terça-feira pelo Orion FC, time da várzea de São Paulo, o arqueiro foi condenado a 22 anos e três meses em 2013 pelo assassinato e ocultação de cadáver da ex-modelo Eliza Samudio, mãe de seu filho Bruninho. O jogador de 38 anos, ex-Flamengo e Atlético-MG, ganhou liberdade condicional da justiça do Rio em Janeiro. Algumas pessoas demonstraram contrariedade à contratação pelo time.

**Esqui** - O francês Simon Billy, de 31 anos, bateu o recorde mundial de velocidade no esqui ao atingir os 255,5 km/h nesta quarta-feira, em Vars, nos Alpes franceses. O recorde que Simon melhorou era ostentado desde 2016 pelo italiano Ivan Origone (254,958 km/h).

# Colorado não perde para o Caxias no estádio Beira-Rio desde 1990

Nas últimas 23 partidas contra o time da Serra, foram 17 vitórias e seis empates em casa

## / INTER

Deivison Ávila

deivison@jornaldocomercio.com.br

Um novo empate diante do Caxias leva a decisão da vaga na grande decisão do Campeonato Gaúcho para os pênaltis. Entretanto, o torcedor colorado pode confiar nos números positivos diante da equipe da Serra, no Beira-Rio, para avançar na competição. A última vez que o Colorado perdeu para o time grená em casa foi em junho de 1990. Nas últimas 23 partidas, são 17 vitórias e seis empates.

Ao todo, os dois times se enfrentaram 42 vezes pelo Gauchão na casa colorada. O Inter venceu em 28 oportunidades, enquanto o Caxias triunfou em outras quatro. Nove partidas acabaram empatadas. Neste ano, ninguém venceu. Pela fase de grupos, no Beira-Rio, após sair na frente, o Inter sofreu a virada e precisou buscar a igualdade no final da partida, terminando em 2 a 2. Já no último sábado, pelo duelo de ida das semifinais, no Centenário, novo empate, desta vez em 1 a 1.

Para não precisar decidir tudo nos pênaltis, o técnico Mano Menezes deve mudar a escalação mandada a campo na primeira partida. Wanderson, que iniciou no banco



Técnico Mano Menezes segue ajustando os últimos detalhes para o confronto de domingo

de servas, pode começar entre os titulares. Com isso, volta a discussão de quem sairá do time. Luiz Adriano tem as características desejadas pelo comandante, mas apresentou uma atuação abaixo do esperado na Serra.

Por outro lado, Mano teria que sacar o artilheiro da competição - Pedro Henrique, com oito gols -, para devolver o camisa 11 ao time inicial. PH tem um número ainda mais curioso nesta temporada. O atacante marcou em todos os jo-

gos no Beira-Rio em 2023. Ele não atuou apenas na goleada sobre o Esportivo por 4 a 1, já que estava suspenso pelo terceiro cartão amarelo. O camisa 28 balançou as redes diante do próprio Caxias, São Luiz, Ypiranga e São José.

Na atividade desta quarta-feira, apenas os 30 minutos iniciais do treino foram abertos para a imprensa. Sem contar com Johnny, que está com a seleção dos Estados Unidos, a tendência é que Mano escale o meio-campo com

Matheus Dias e De pena. Sendo assim, o Colorado pode ir a campo com Keiller; Bustos, Vitão, Gabriel Mercado e Thauan Lara; Matheus Dias, De Pena, Mauricio, Alan Patrick e Wanderson (Pedro Henrique); e Luiz Adriano.

Antes do duelo de domingo, às 18h, no Beira-Rio, Mano comandará mais três treinamentos, todos no turno da manhã. Nesta quinta-feira, o treinador concederá uma coletiva para falar sobre o enfrentamento com o Caxias.

## Portaluppi começa o mistério para definir time titular para sábado

## / GRÊMIO

Os treinos fechados para definir a equipe titular que tem a missão de reverter a vantagem do Ypiranga, pelo Gauchão, iniciaram nesta quarta-feira. O técnico Renato Portaluppi não permitiu nenhuma imagem da atividade. O setor mais indefinido é o meio-campo. Com as baixas confirmadas dos convocados Villasanti e Carballo, e do lesionado Pepê, algumas vagas surgem para serem preenchidas. O treinador ainda tem esperança de contar com o meia argentino Cristaldo, mas a lesão muscular pode deixá-lo de fora das duas partidas da semifinal.

Três jogadores parecem estar garantidos do meio para frente: Bitello, Vina e Ferreira. Com isso,

restam duas vagas em aberto. Lucas Silva, Thiago Santos, Thaciano, Darlan, Gabriel Silva e até mesmo Zinho aparecem como opções para Portaluppi. Nesta sexta, o técnico falará para a imprensa, mas a tendência é que o mistério siga até uma hora antes de a bola rolar.

As demais reposições estão solucionadas. João Pedro será o substituto de Fabio, afastado por uma lesão muscular no jogo de ida, na lateral-direita, enquanto Bruno Uvini ocupa a vaga do suspenso Kannemann, expulso em Erechim. Fora de campo, o apoio será incondicional em busca da vaga na decisão. A torcida já esgotou todos os ingressos para os setores Superior da Arena para a partida de sábado, às 16h30min.

## Pelo segundo treino seguido, Ramon esboça seleção com Vitor Roque

## / SELEÇÃO BRASILEIRA

A seleção brasileira teve um desfalque e um teste para o técnico interino Ramon Menezes no treinamento desta quarta-feira antes do amistoso contra Marrocos, sábado, às 19h, em Tânger. O goleiro Eder-son, com um problema estomacal, não foi a campo e acabou substituído por Weverton. O departamento médico monitorará o goleiro do Manchester City, mas, a princípio, ele não deve ser desfalque.

Vitor Roque continuou como titular, mas durante a atividade foi substituído por Antony. Com isso, Rodrygo virou um falso centroavante. A formação titular testada por Ramon tinha Weverton; Emerson Royal, Eder Militão, Ibañez e Alex Telles; Casemiro e Andrey;

Rodrygo, Lucas Paquetá e Vinicius Jr; Vitor Roque.

Dessa forma, Ramon manteve o mesmo time do treinamento do dia anterior, com exceção a Eder-son. O Brasil só tem uma dúvida no ataque, mas a tendência é que Vitor Roque seja mantido com Vini Jr e Rodrygo. Antony deve ficar como opção para o segundo tempo. A seleção ainda treinará nesta quinta e na sexta antes do amistoso de sábado, contra Marrocos.

O amistoso deste sábado marcará o reencontro de Marrocos com a sua torcida após a histórica campanha no Mundial do Catar, quando os africanos terminaram na quarta colocação. Já o Brasil fará sua primeira partida desde a saída de Tite, que comandou a equipe nos últimos seis anos e meio.

# Panorama



ANGELO AVILA/DIVULGAÇÃO/JC

The Troops of Doom é uma das atrações do Ablaze Metal Fest, um dos festivais que ocorrem neste final de semana em Novo Hamburgo

## Muito metal e hardcore em Novo Hamburgo

Os apreciadores de hardcore e heavy metal terão motivos de sobra para marcar presença na Fenac, em Novo Hamburgo (Rua Três de Outubro, bairro Ideal, acesso pelo portão 11) neste final de semana, em eventos promovidos pela produtora Ablaze Productions. Na sexta-feira, acontece a edição de estreia do Ablaze Hardcore Fest, trazendo as bandas Dead Fish e Pense como atrações principais; no sábado e domingo, é a vez do Ablaze Metal Fest, em sua segunda edição, tendo os conjuntos Ratos de Porão e The Troops of Doom como nomes de destaque. Ingressos para os dois eventos seguem à venda no site Bilheto. A banda Dead Fish, nome de referência no hardcore nacional, é a grande atração do Ablaze Hardcore Fest, que abre as portas a partir das 19h de sexta-feira. O quarteto volta ao Estado celebrando seus 32 anos de atividade e prestes a embarcar para uma segunda turnê pela Europa este ano. Além do grupo que tem à frente o vocalista Rodrigo

Lima, o festival também recebe o grupo mineiro Pense (apresentando nova formação) e as bandas gaúchas Rotentix e Flanders 72. No sábado, a primeira noite do Ablaze Metal Fest traz como principal nome The Troops of Doom, grupo de death/thrash metal que conta com Jairo "Tormentor" Guedz, guitarrista da formação original do Sepultura. Também integram o cast do dia, que abre portas às 16h, os grupos Vazio, Evilcult, Symphony Draconis, Hammurabi, Diokane, Mafia, Sangria e Amaduscias. No domingo, a partir das 13h, a segunda noite do evento dá destaque ao hardcore/crossover da icônica banda Ratos de Porão, além dos conjuntos Test, Distraught, It's All Red, Boca Braba, Carcinosi, Mortícia e Churril. Os dois eventos prometem uma estrutura para uma experiência que vai além da música, com food trucks, área externa, cervejas artesanais, estacionamento fechado e com segurança e merchandising oficial, entre outros atrativos.

## Morrer ou viver asfisiado

A Sala Qorpo Santo, no Campus Central da Ufrgs (av. Paulo Gama, s/n), recebe o espetáculo Asfisia, estágio de atuação de Renê de Palma e estágio de direção de Henrique Strieder. As apresentações são nesta quinta-feira e sexta-feira, às 20h, e sábado, às 17h. A entrada para os espetáculos é gratuita, com fichas distribuídas uma hora

antes do início do espetáculo. Com direção de Henrique Strieder, a peça traz a questão de morrer ou viver asfisiado. Com esta dualidade posta em jogo, seis enclausurados submetidos ao suplício da dor e condenados a dividir o mesmo espaço refletem sobre o sufocamento dos seus corpos e a falsa ilusão sobre o direito de escolha.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

WWW.COQUELEI.COM.BR

REVISTAS COQUELEI

Tipo de produção alternativa ao documentário	Divisão da escola de samba em desfile	"Abre-?", "Sésamo!", frase de Ali Babá	É tratado com anti-convulsivantes	Albert Camus, por sua posição em relação à religião	Crime de ódio contra mulheres	Palácio do Reichstag, em Berlim
(?) naturais: furacão, ciclone e terremoto				Oersted (símbolo)		
Bebedeira (bras.)				Monograma de "Rui"		
				Arredio		
(?) surdina: discretamente (pop.)		Expressão de susto	Vogais de "surra"		Estado-Maior do Exército (sigla)	
		Senhor (abrev.)	Rio de Florença			
Tema usual de filmes de Bollywood	Mar, em inglês			(?) Magritte, pintor surrealista belga		
	Cláudia (?), atriz					
(?) de aveia, alimento de dietas		(?) Brasil, cantora				Carlos Gomes, compositor
		Há pouco tempo				
Felideo conhecido pela aguçada visão				Exame rigoroso (pop.)		
				"Tristão e (?)", ópera de Wagner		"(?) Wars", filme do vilão Darth Vader
Primeiro livro de Graciliano Ramos					Título nobre de Elton John	
					Algun	
Isabeli Fontana, modelo brasileira	A 3ª nota musical			Inicia-se em março no Hemisfério Sul		
	Sanfonas (NE)					
O efeito da alteração na poesia e na prosa		Sossego				Encargo pesado (p. ext.)
		Iguaria da culinária italiana				
				Fiscaliza a eleição estadual (sigla)	Série de palavras, frases ou ideias	
"(?) seja louvado!", saudação islâmica			Etiqueta, em inglês			Governo (abrev.)
						Giselle Itié, atriz
				Sucesso de Zeca Pagodinho (MPB)		
Apresentar (provas) como defesa						
Função do inspetor no corredor escolar						

BANCO 3/sea — sir — tag — 4/renê — star. 6/caetés — isolda.

57

### Solução

O	S	I	V	R	P	U	S		
W	N	G	O	R	A	V	A	L	V
E	N	G	A	T	A	V	L	A	V
L	O	R	D	O	R	O	N	O	S
V	V	M	T	V	C	A	F	I	
O	N	O	T	O	I	M	C		
R	I	S	E	S	E	T	C	A	V
O	D	E	I	O	I	N	C	E	L
O	V	O	L	O	T	R	E	F	A
G	C	S	S	E	N	I	H	A	V
O	D	I	B	I	O	R	P	R	O
E	N	E	R	E	V	A	S	E	E
I	D	A	U	U	E	V	N	A	
E	M	E	E	O	U	E	V	P	I
S	S	T	R	O	F	E	C	A	T

# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** Comece um projeto de vida que coloque em ação seus ideais, de maneira mais efetiva. Não adianta viver como se cada parte de sua vida fosse independente.

**Touro:** Considere que a atividade profissional não pode mais estar desconectada com as demais partes da vida. Para você, a profissão reúne seus lados mais importantes.

**Gêmeos:** Seus pensamentos e visão de mundo devem apontar direção que conduza suas atitudes. Não dá para pensar numa direção e agir em todas as direções.

**Câncer:** A entrega desorganizada a situações desconexas não pode continuar. É tempo de você escolher se entregar ao que realmente compõe uma vida estruturada e coesa.

**Leão:** As relações principais de sua vida devem, agora, dar coerência ao conjunto desta. As grandes parcerias devem ser o centro organizador de tudo o que você vive.

**Virgem:** As belas teorias devem ser colocadas na prática de sua rotina e do trabalho. Suas rotinas não podem mais fragmentar sua vida em partes que não se conversam.

**Libra:** O amor deve começar a ser o centro da sua vida, reunindo tudo o mais em sua vida em torno do que você deseja. A sinceridade emocional é agora a pedra de toque.

**Escorpião:** O contato com suas raízes mais profundas é muito mais importante. Não se afaste de sua essência, comece a fazer sua vida girar em torno de um eixo verdadeiro.

**Sagitário:** Organize sua vida de modo a permitir viver os grandes ideais e os conceitos de vida que lhe tocam mais de perto. Sem esse eixo, você tende a se perder mais.

**Capricórnio:** A realização material é importante para você. Mas, além do resultado material, é preciso integrar o conjunto da vida em torno de sua atividade produtiva.

**Aquário:** Ser verdadeiro consigo próprio. Agora, começa o tempo de reunir em harmonia os lados da existência em torno da verdade mais profunda que possa alcançar.

**Peixes:** Deixar o passado para trás é agora a condição necessária para sua vida viver uma integração mais satisfatória. Não é tempo mais de carregar o que você não é.

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA



## SELEÇÃO CRITERIOSA DE JAZZ CONTEMPORÂNEO

Atração inédita no Brasil, duo Cande y Paulo é um dos destaques do Poa Jazz Festival, que movimenta o Centro de Eventos BarraShoppingSul entre sexta-feira e domingo

Andressa Pufal Leonarczik  
andressap@jcrs.com.br

Porto Alegre vai respirar jazz neste fim de semana. Destaque na programação musical da Capital, o Poa Jazz Festival acontece de sexta-feira a domingo, sempre a partir das 20h, no Centro de Eventos BarraShopping Sul (av. Diário de Notícias, 300), reunindo atrações internacionais, nacionais e locais, além de debates e workshops.

O Festival chega à sua sétima edição consolidado como um dos mais importantes do País e trazendo o melhor da música, além de opções gastronômicas, bebidas e o tradicional Atelier Errante, onde artistas produzem obras ao vivo. Os ingressos, disponíveis no Sympla, custam R\$ 90,00 por dia ou R\$ 216,00 pelos três dias, com opções de meia entrada.

Além de dar luz à cena jazzística local, com artistas da nossa região em projeção nacional, o Poa Jazz Festival, desde 2014, ajuda a fomentar o gênero e fazer nascer uma nova geração de músicos. “O Festival se tornou o que ele é e ficou querido na cidade porque congrega shows de muita qualidade, em um espaço diferente de

shows”, comenta Carlos Branco, curador do evento. “O jazz é um gênero meio de nicho, e acho que o festival consegue ampliar isso com esse combo de atrações”.

Após o sucesso de público nos cinco shows de preview e na homenagem a Renato Borghetti, a sétima edição do festival leva ao palco três atrações internacionais, três gaúchas e três nacionais. Uma mistura de origens, propostas e abordagens que é a própria cara do jazz. “Hoje em dia o jazz é uma fusão. Ele começou a permear todos os países do mundo, se utilizando de elementos de cada cultura. Uma música de qualidade, onde aparece muito virtuosismo e improviso: o jazz vai por aí.”

Qualidade é o que não falta no Festival, começando por quem abre o evento: o primeiro a subir no palco é o guitarrista gaúcho Carlos Badia, idealizador do Poa Jazz e que esteve à frente da organização de 2014 a 2020. “É uma homenagem, por ele ter criado o festival e, também, pela qualidade de música dele”, explica Branco. Badia e sua banda se apresentam às 20h da sexta-feira. Trazendo sua guitarra de sete cordas, o músico passeia pelos ritmos

gaúchos e pela MPB, levando o Sul universal pra cima do palco, entre milongas e chacareras.

Depois de Badia, se apresentam juntos dois dos maiores músicos brasileiros, Cristovão Bastos e Mauro Senise. Já tendo tocado ao lado de diversos nomes da música brasileira, o pianista e o saxofonista trazem a música instrumental, mas sempre com a pitada do jazz. A apresentação vai trazer composições do próprio Cristovão, bem como temas de Gilberto Gil e Johnny Alf.

Encerrando a primeira noite de apresentações, a dupla argentina Cande y Paulo fazem sua estreia no país, com show que traz uma pitada dos *standards* da música americana, mas com toques da música argentina. Os músicos, nascidos em San Juan, cidade próxima aos Andes, já tocaram em diversos países e são sucesso na Europa e na América do Sul. A contrabaixista e o tecladista contam para esse show com a participação do baterista Santiago Molina, também argentino.

O segundo dia de evento abre com a banda gaúcha The Jazz Passengers. Trazendo o clássico jazz dos anos 1960, o grupo reúne al-

guns dos principais nomes da cena jazzística gaúcha. O grupo estreou em novembro de 2022, como The Jazz Messengers, num show no Espaço 373, e os diretores do Poa Jazz Festival que estavam presentes fizeram, ali mesmo, o convite para o sexteto levasse sua música ao Poa Jazz.

A segunda noite de shows segue com o duo argentino Matías Arriazu & Sebastián Machi. A dupla aborda um repertório instrumental através da união de piano e violão de oito cordas, e traz à Porto Alegre a música litorânea argentina, com composições originais e uma linguagem universal, trazendo forte componente paisagístico rítmico.

A última a subir no palco no sábado é a baixista Ana Karina Sebastião, trazendo seu jazz mais funkado, com toques de soul. Ana transita pelos mais variados gêneros musicais, tendo acompanhado grandes nomes da música brasileira, como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Tom Zé, Gal Costa, Martinho da Vila, Alcione, Paulinho da Viola, entre outros.

A última noite do festival inicia com um dos maiores violonistas da atualidade, João Camarero.

Vencedor dos prêmios MIMO Instrumental (2015) e do Concurso Novas-3 (2016), João traz a maestria de um erudito apaixonado pela canção popular. O músico popular mostra sua alma concertista com um violão límpido e poderoso, que se sente à vontade tanto no palco de show ou de teatro quanto na roda de choro ou em uma sala de concertos.

O domingo segue com o trio gaúcho Jambo, que reúne elementos do jazz americano, *latin jazz* e bossa nova, transitando pelo samba jazz, gênero muito popular na música brasileira dos anos 1960. O grupo surgiu em 2019 e faz sua estreia em palcos, tocando um repertório diversificado de canções tanto autorais quanto de outros compositores. Jambo traz sua formação instrumental de jazz piano trio, formada por piano, contrabaixo e bateria.

O Poa Jazz Festival encerra com o pianista holandês Mike del Ferro e seu trio. Pianista, compositor e arranjador, Mike del Ferro é filho do cantor de ópera Leonardo del Ferro (1921-1992), que cantou e gravou com Maria Callas na década de 1950. Sua ideia de unir a ópera e o jazz.

## fechamento

### ► Indústria

Março registrou um recuo na confiança nas indústrias de todos os portes. A queda foi maior nas pequenas empresas, nas quais o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu 1,1 ponto, atingindo 48,5 pontos. Com a queda, o índice se afastou da linha divisória de 50 pontos, o que mostra falta de confiança do empresário. A pesquisa é da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

### ► Gestão

A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) elegeu Giancarlo Greco, presidente da bandeira de cartões Elo, para presidir a entidade no biênio 2023-2025. Ele sucederá a Rogério Panca, diretor de Cartões e Pagamentos Digitais do Santander Brasil.

### ► Arrecadação

O desempenho da arrecadação de impostos estaduais no Rio Grande do Sul fechou o mês de fevereiro com balanço negativo na comparação com o período equivalente de 2022. Ao todo, foram R\$ 3,31 bilhões arrecadados no segundo mês de 2023, valor 13,9% (R\$ 535 milhões) inferior ao registrado no ano passado.

### ► Olimpíadas 2024

O Comitê Organizador Jogos de Paris 2024 abriu as inscrições do programa de voluntários. Os cadastros são realizados por uma plataforma on-line. As inscrições vão até 3 de maio e podem ser feitas por interessados do mundo todo. Os organizadores esperam reunir 45 mil voluntários nos Jogos Olímpicos (26 de julho a 11 de agosto) e nos Paralímpicos (28 de agosto a 8 de setembro).

### ► Artes visuais

O Museu da Ufrgs (Av. Osvaldo Aranha, 277) recebe nesta quinta-feira, a partir das 18h, o evento de abertura da exposição Esta coisa que pulsa, que traz obras dos frequentadores da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro. Na sexta-feira, acontece uma roda de conversa e mediação realizada pelos curadores, Barbara Neubarth, Blanca Brites, Mário Eugênio Saretta, Tatiane Silva e Vanessa Aquino. A visitação é gratuita e vai até 7 de julho, de segunda a sexta, das 9h às 12h e 1das 3h30min às 17h.

### ► Noite dos Museus

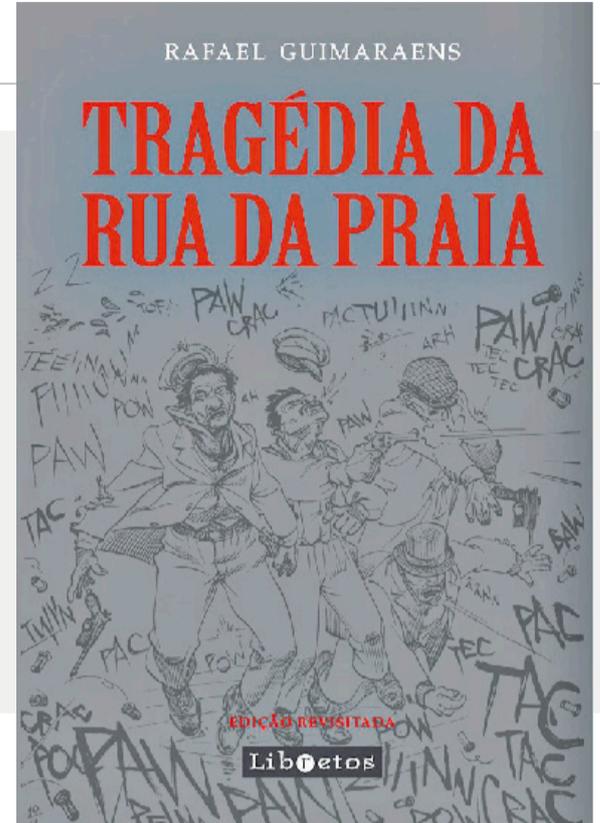
A Noite dos Museus confirmou a data de sua sétima edição. O evento, que reuniu cerca de 180 mil pessoas no ano passado em Porto Alegre, acontece em 20 de maio, em diversos espaços da cidade. Na data, também haverá a inauguração de uma exposição permanente, nos Jardins do DMAE, em formato de fotogaleria, e que será concebida coletivamente através de um edital público.

## em foco

Na semana comemorativa aos 251 anos de Porto Alegre, o escritor e jornalista Rafael Guimaraens lança a 3ª edição do romance

### **Tragédia da Rua da Praia,**

pela editora Libretos. O evento literário, marcado para quinta-feira, às 19h, integra a programação do Festival Histórias do Paralelo 30. Antes da sessão de autógrafos, o autor participa do painel *Literatura de realidade: Porto Alegre como tema*, com mediação do jornalista Matheus Machado na Livraria Paralelo 30 (Rua Vieira de Castro, 48). A entrada é franca. O livro conta um episódio marcante em setembro de 1911, quando a Rua da Praia, em Porto Alegre, foi testemunha de um audacioso assalto. Quatro estrangeiros misteriosos deixam um rastro de joias, dinheiro e sangue, empreendendo uma fuga alucinada pelas ruas do Centro da cidade - a pé, de carruagem, de bonde, na carroça do leiteiro.



O fotógrafo e cineasta indígena

### **Vherá Xunú**

realiza a exposição *O olhar de Xunú - Fotografia da resistência* no Projeto Potência da Galeria Ecarta (João Pessoa, 943). A abertura da mostra ocorre nesta quinta-feira, às 19h, e a exposição fica em cartaz até 23 de abril. Essa é a primeira exposição individual do artista desde que surgiu seu interesse por registrar a vida da sua etnia, o povo Mbya Guarani, há sete anos. Nesta seleção estão cerca de 20 fotografias coloridas de cenas cotidianas da sua aldeia Tekoá Pindó Mirim, em Viamão, onde vivem 25 famílias. Os costumes e espaços sagrados, como a casa de reza (opy), o petyngá (cachimbo guarani usado tanto para fumar tabaco quanto como objeto ritualístico), a confecção de cestaria em bambu, os animais entalhados em madeira e a venda de artesanato em Porto Alegre estão entre as imagens captadas. A mostra tem curadoria de Stela Pastore.



VHERÁ XUNÚ/REPRODUÇÃO/JC

A Aliança Francesa de Porto Alegre realiza a terceira edição local da

### **Noite das Ideias**

nesta sexta-feira, no Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo (Rua João Alfredo, 582). O evento, que tem sua quarta edição no Brasil e 8ª edição internacional, traz, nessa edição, a temática *Mais?*, que ecoa o lema dos Jogos Olímpicos de Paris em 2024 (“Mais rápido, mais alto, mais forte - juntos”) e se presta a uma grande variedade de abordagens. O evento acontece a partir das 15h, e a entrada é gratuita, sem necessidade de inscrição. Nesta edição, a Noite das Ideias conta com duas oficinas de criatividade, que abordam técnicas como cerâmica, pigmentação natural e papel artesanal, oferecidas pela ONG Umbuntu Alvorada e pela Escola Municipal Porto Alegre. Além disso, o espetáculo *Lampião e Maria Bonita*, do grupo Mosaico Cultural, é inspirado no imaginário popular nordestino e mostra um recorte da história do cangaço, seguido de um debate de ideias.

## previsão do tempo



FONTE:

### Rio Grande do Sul

O abafamento segue intenso ao longo desta quinta-feira em grande parte das regiões. O sol aparece alternando com nuvens pela manhã e a temperatura sobe rápido. A projeção é de máximas entre 33°C e 35°C no Centro, Oeste e Noroeste. Não se afastando 36°C a 37°C isoladamente. O calor e a umidade voltam a formar nuvens de grande desenvolvimento vertical da tarde para a noite, com alerta para chuva forte, raios, granizo e vendavais isolados. Os temporais tendem a ser mais abrangentes nas Metades Norte e Leste do Estado, incluindo a Capital.



### Porto Alegre

O Dia será de intenso abafamento com variação de nuvens na capital e Região Metropolitana. Pela manhã, mescla de sol e nuvens. À tarde há risco de chuva e temporais que podem vir acompanhados de granizo. Os próximos dias seguem com instabilidade, sobretudo no fim de semana.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Sexta-feira



Sábado



Domingo



Segunda-feira



Terça-feira